

PESQUISA

PERFIL E CARREIRA DOS

TURISMÓLOGOS(AS)

E PROFISSIONAIS DO

TURISMO

2024



Lenora Horn Schneider

Presidente da ABBTUR Nacional

Graduada em Bacharel em Turismo e Economia. É Especialista em Gestão Empresarial pela Universidade Fernando Pessoa do Porto - Portugal e Gestão Organizacional pela Fundatec - RS. Profissional do Setor Turístico, do Setor Público e Privado.

Reúne vasta experiência em projetos especiais da área cultural, políticas públicas para o Turismo, educação e desenvolvimento econômico turístico. Atua como consultora em turismo e eventos e empresária da Consultoria Noratur Trade Turístico. Integrou a equipe de consultores do projeto Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo na Região das Serras Gaúcha e Catarinense. Consultora credenciada pelo SEBRAE/RS.

É ex presidente da ABBTUR/RS e Presidente da ABBTUR NACIONAL - Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo. Integra a diretoria do SINDETUR/RS. Idealizadora e organizadora do evento CONVERSANDO SOBRE TURISMO e CLUBE ARROZ AMIGO. Ex presidente do Instituto Cultural Português de Porto Alegre.



Giovanna Tavares

Coordenadora do OBITUR – Observatório de Inteligência turística da ABBTUR Nacional

Doutorado em Performances Culturais em andamento, Mestrado Acadêmico na área das Ciências Sociais Aplicadas em Turismo e Hotelaria, Especialista em Gestão em Turismo e Hotelaria, MBA Executivo em Coaching, Especialização em Administração do Setor Público, Especialização em Administração em Marketing de Serviços e Social e MBA em Gestão de Projetos, Bacharel em Turismo. Atua na área de Pesquisa aplicada como pesquisadora em diversas áreas do mercado: Turismo, hotelaria, eventos, pesquisa censitária, marketing, gestão comercial e de negócios, sendo atualmente Professora Universitária na Faculdade UniCambury na área de gestão e pesquisa de mercado, Presidente da CPA (comissão própria de avaliação), na UniGoiás atua no curso de Publicidade e Propaganda nas áreas de comunicação, marketing e pesquisa de mercado e no SENAC atua como instrutora nos cursos de Turismo e Hospitalidade. Membro da ANPTUR - Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Turismo. Servidora pública do Estado de Goiás na Área Técnica da Agência Estadual de Turismo - GOIAS TURISMO - Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás, Coordenadora do OBITUR - Observatório de inteligência turística da ABBTUR Nacional.

Presidente da ABBTUR - GO / Seccional Goiás e Presidente da RBOT - Rede Brasileira dos Observatórios de Turismo. Possui vasta experiência em disciplinas nas áreas de gestão (Pesquisa de Mercado, Marketing Planejamento Estratégico e Empreendedorismo), eventos, turismo, hotelaria, pesquisa, metodologia e atividades de campo/visitas técnicas. Foi Sócia Proprietária da Contemporânea Núcleo de Eventos e Turismo - empresa que atuou no ramo de viagens, eventos e principalmente com Turismo Pedagógico de 2010 a 2014. Consultora da ONG Araucária - Organização Pró-Desenvolvimento Integrado Sustentável desde 2010, cuja atuação é na área de planejamento e desenvolvimento em turismo, com experiência em elaboração e execução de projetos MTur, Governo do Estado de Santa Catarina, Prefeituras Municipais e setor privado. Consultora da PDCA desde 2013 - Assessoria e Treinamento: Pesquisa Mercadológica, Planejamento Estratégico, Gestão, Turismo, Hospitalidade e Eventos.



Maria José Giaretta

*Nossos agradecimentos a **Maria José Giaretta** por sua contribuição nesta pesquisa: auxílio na formulação e disseminação do questionário.*

Graduada em Turismo pelo UNIBERO/SP; Mestre em Ciências da comunicação pela ECA/USP; Doutora em Ciências Sociais pela PUC/SP. Atualmente docente do grupo Ânima Educação, pela Universidade São Judas Tadeu/SP; Foi docente e coordenadora de curso no curso de Turismo da PUC/SP, no UNIBERO e no UNIFAI; Membro do Conselho Nacional de Turismo no período 2003 a 2015; Membro do Comitê de Ética da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo (RBOT); Membro do Conselho da Associação Brasileira de Bacharéis e Profissionais de Turismo (ABBTUR) ; Diretora consultiva da Associação Brasileira de Municípios Turísticos; Autora do livro Turismo da juventude e de diversos capítulos e artigos sobre profissionalização em Turismo, Eventos , Hostels e formação em Turismo. Diretora da Agencia de Turismo On Line, APAJTUR.



Silvia Guimarães

*Nossos agradecimentos a **Silvia Guimarães** por sua contribuição nesta pesquisa: auxílio na formulação e disseminação do questionário.*

Bacharel em Turismo pela Faculdade de Ensino Superior do Ceará (2009), pós-graduanda, em Turismo e Sustentabilidade pelo o IFCE Campus Fortaleza (2024), Técnico em Guia de Turismo Nacional e Regional. Consultora técnica profissional, atua como Agente SEBRAE. Como pesquisadora, está estudando sobre indicadores de governança no Turismo de Base Comunitária no litoral cearense, está membro ativo do Observatório de Turismo OBITUR e do grupo de pesquisa do IFCE/CEARÁ. Atua como agente do SEBRAE em 10 municípios paraibanos, trabalho que lhe rendeu o Prêmio Nacional Histórias de Quem Atende (2024).

Além disso, lidera iniciativas estratégicas como Presidente da ABBTUR Ceará, e Vice-presidente do Conselho Municipal de Turismo de Fortaleza e da Fundação CEPEMA, destacando-se por contribuições ao Agroecológico junto à Agricultura Familiar no Ceará.

01



INTRODUÇÃO

Escolher uma profissão sempre é uma tarefa complexa. Ela se torna ainda mais difícil quando a área que mais desperta interesse oferece uma série de opções. Esse é o caso do Turismo, um campo profissional do conhecimento tão amplo, que deixa muitos estudantes e profissionais em dúvida na gestão de suas carreiras.

A ABBTUR - Nacional, por meio do OBITUR - Observatório de Inteligência Turística da Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais de Turismo, propôs esta pesquisa com o objetivo de contribuir com o **Perfil e Carreira dos Turismólogos e Profissionais de Turismo** e assim traçar, a partir dos resultados, o perfil do profissional que atua no Brasil.



METODOLOGIA

Visando realizar o levantamento dos dados estatísticos, bem como promover este estudo da carreira e perfil profissional dos Turismólogos(as) no Brasil, os pesquisadores do OBITUR - Observatório de Inteligência Turística da ABBTUR Nacional, elaboram um questionário em conjunto, contendo perguntas abertas e fechadas.

A pesquisa de abrangência nacional foi realizada no formato on-line por meio do Google Forms. O questionário ficou disponível de **dezembro de 2023** até **outubro de 2024**, com 374 respondentes fazendo parte do levantamento. Em seguida, os dados foram exportados para o Excel e analisados para gerar este relatório técnico. A avaliação qualitativa das respostas abertas foi feita pela ferramenta Wordclouds - trata-se de "nuvens de palavras" construídas a partir do texto com as respostas. As nuvens dão maior destaque às palavras que aparecem com mais frequência no discurso dos respondentes.

03



DESTAQUES DA PESQUISA

374 respondentes;

69,5% dos respondentes são do gênero feminino, e 29,5% masculino;

A média de idade é de 40 anos;

34,0% dos respondentes possui renda de até 2 salários mínimos;

74,87% dos respondentes possuem graduação em turismo;

81,6% fizeram o Curso Superior de Bacharelado;

62,30% trabalha na área de formação;

68,98% Fez algum curso complementar;

53,7% fez pós graduação.

Tabela 1: Gênero.

	RESPONDENTES	%
Feminino	260	69,5%
Masculino	111	29,7%
Prefiro não dizer	1	0,3%
Não responderam	2	0,5%
TOTAL GERAL	374	100,0%

Gráfico 1: Gênero.



Tabela 2: Idade.

	RESPONDENTES	%
18 a 27 Anos	69	18,4%
28 a 36 Anos	95	25,4%
37 a 45 Anos	105	28,1%
45 a 54 Anos	51	13,6%
55 a 63 Anos	31	8,3%
64 a 79 Anos	19	5,1%
Não responderam	4	1,1%
TOTAL GERAL	374	100,0%
MÉDIA	40 Anos	

Gráfico 2: Idade.

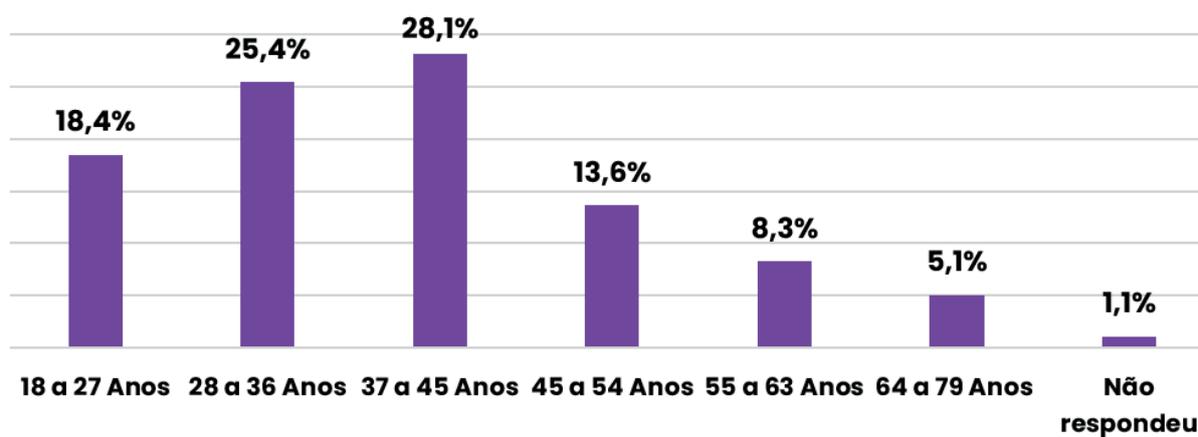


Tabela 3: Cor ou raça.

	RESPONDENTES	%
Amarela	7	1,9%
Branca	214	57,2%
Indígena	3	0,8%
Parda	111	29,7%
Preta	35	9,4%
Não responderam	4	1,1%
TOTAL GERAL	374	100,0%

Gráfico 3: Cor ou raça.

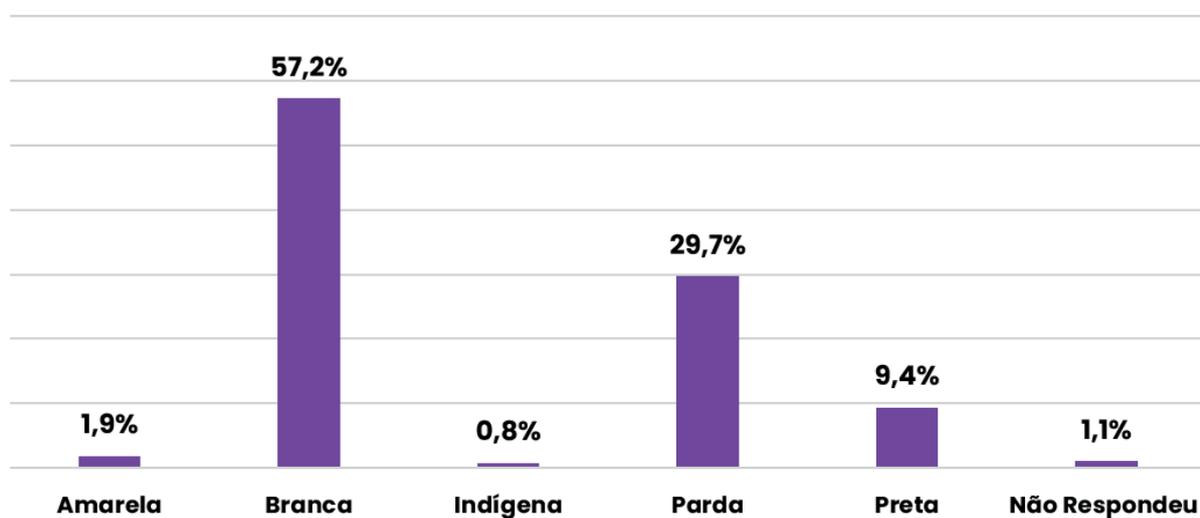


Tabela 4: Cidade.

CIDADE	RESPONDENTES	%
Alta Floresta	1	0,27%
Americana	1	0,27%
Ananindeua	1	0,27%
Andradina	1	0,27%
Aparecida	1	0,27%
Apiaí	1	0,27%
Apucarana	1	0,27%
Aracaju	3	0,80%
Araçatuba	1	0,27%
Araioses	1	0,27%
Arcoverde	1	0,27%
Balneário Camboriú	1	0,27%
Balneário Gaivota	1	0,27%
Barra Bonita	1	0,27%
Barra da tijuca	1	0,27%
Bauru	1	0,27%
Beberibe	1	0,27%
Bela Vista	1	0,27%
Belém	5	1,34%
Belford Roxo	1	0,27%
Belo Horizonte	4	1,07%
Bento Gonçalves	1	0,27%
Bertioga	1	0,27%
Betim	1	0,27%
Boa Vista	2	0,53%
Botucatu	1	0,27%

CIDADE	RESPONDENTES	%
Brasília	12	3,21%
Brodowski	1	0,27%
Brotas	1	0,27%
Buenos Aires	1	0,27%
Butantã	1	0,27%
Cabo Frio	4	1,07%
Cabreúva	1	0,27%
Cachoeira	1	0,27%
Cachoeiras de Macacu	1	0,27%
Cachoeiro de Itapemirim	1	0,27%
Caieiras	1	0,27%
Camaçari	1	0,27%
Campo Grande	8	2,14%
Campo Mourão	2	0,53%
Carangola	1	0,27%
Cariacica	1	0,27%
Carnaúba dos Dantas	1	0,27%
Casca	1	0,27%
Caxias do Sul	1	0,27%
Criciúma	1	0,27%
Cuiabá	4	1,07%
Curitiba	6	1,60%
Divinolândia	1	0,27%
Domingos Martins	1	0,27%
Dracena	1	0,27%
Duque de Caxias	1	0,27%
Embu das Artes	1	0,27%
Entre Rios	1	0,27%

CIDADE	RESPONDENTES	%
Euclides da Cunha Paulista	1	0,27%
Ferraz de Vasconcelos	1	0,27%
Florianópolis	2	0,53%
Formosa	1	0,27%
Fortaleza	15	4,01%
Frei Miguelinho	1	0,27%
Fundão	1	0,27%
Goiânia	3	0,80%
Governador Valadares	1	0,27%
Gravatá	1	0,27%
Gravataí	1	0,27%
Guarapari	3	0,80%
Guaratuba	1	0,27%
Guarulhos	1	0,27%
Guia Lopes da Laguna	1	0,27%
Icapuí	1	0,27%
Igrejinha	1	0,27%
Iguaba Grande	1	0,27%
Indaial	1	0,27%
Ipojuca	1	0,27%
Itapetininga	1	0,27%
Itaquaquecetuba	1	0,27%
Itu	1	0,27%
Jaboatão dos Guararapes	1	0,27%
Jaguariúna	1	0,27%
Jandira	1	0,27%
Japeri	1	0,27%
Japurá	1	0,27%

CIDADE	RESPONDENTES	%
João Pessoa	1	0,27%
Juiz de Fora	1	0,27%
Jundiaí	3	0,80%
Juquitiba	1	0,27%
Lauro de Freitas	1	0,27%
Limeira	1	0,27%
Londrina	1	0,27%
Lorena	1	0,27%
Macapá	1	0,27%
Mairiporã	1	0,27%
Manaus	6	1,60%
Maranguape	1	0,27%
Maricá	1	0,27%
Maringá	1	0,27%
Mauá	1	0,27%
Miguel Alves	1	0,27%
Mogi das Cruzes	3	0,80%
Montes Claros	1	0,27%
Montreal	1	0,27%
Morada Nova	1	0,27%
Mossoró	2	0,53%
Natal	3	0,80%
Nilópolis	1	0,27%
Niterói	4	1,07%
Nova Iguaçu	1	0,27%
Nova Petrópolis	1	0,27%
Nova Xavantina	1	0,27%
Novo Hamburgo	1	0,27%

CIDADE	RESPONDENTES	%
Oeiras	1	0,27%
Ouro Preto	1	0,27%
Palmácia	1	0,27%
Paranaguá	1	0,27%
Parintins	1	0,27%
Parnaíba	2	0,53%
Parnamirim	1	0,27%
Parobé	1	0,27%
Passos	1	0,27%
Patos	1	0,27%
Pelotas	3	0,80%
Peruíbe	1	0,27%
Petrópolis	2	0,53%
Pindobaçu	2	0,53%
Pinhais	1	0,27%
Plantation	1	0,27%
Poconé	1	0,27%
Poço Branco	1	0,27%
Ponta Grossa	2	0,53%
Ponta Porã	2	0,53%
Porto Alegre	4	1,07%
Porto de Pedras	1	0,27%
Porto Ferreira	1	0,27%
Porto Murтинho	1	0,27%
Primavera	1	0,27%
Quixadá	2	0,53%
Recife	5	1,34%
Ribeirão Bonito	1	0,27%

CIDADE	RESPONDENTES	%
Rio de Janeiro	16	4,28%
Salvador	15	4,01%
Salvaterra	2	0,53%
Santa Cruz RN	1	0,27%
Santa Maria	1	0,27%
Santa Rita do Passa Quatro	1	0,27%
Santa Rosa	1	0,27%
Santo André	2	0,53%
Santos Dumont	1	0,27%
São Paulo	2	0,53%
São Roque	1	0,27%
São Caetano do Sul	2	0,53%
São João Batista	2	0,53%
São João Del Rei	2	0,53%
São José	3	0,80%
São José dos Campos	5	1,34%
São José dos Pinhais	1	0,27%
São Luís	4	1,07%
São Paulo	48	12,83%
São Roque	2	0,53%
Sapiranga	1	0,27%
Sertãozinho	1	0,27%
Sobradinho	1	0,27%
Solomons	1	0,27%
Sorocaba	2	0,53%
Subaúma	1	0,27%
Taboão da Serra	1	0,27%

CIDADE	RESPONDENTES	%
Tejuçuoca	1	0,27%
Teodoro Sampaio	1	0,27%
Terenos	1	0,27%
Teresina	1	0,27%
Tomé Açu	1	0,27%
Tramandaí	1	0,27%
Tremembé	1	0,27%
Três Ranchos	1	0,27%
Uruçuca	1	0,27%
Valença	1	0,27%
Valinhos	1	0,27%
Vargem Grande do Sul	1	0,27%
Várzea Grande	1	0,27%
Vila Velha	3	0,80%
Vitória	7	1,87%
Vitória da Conquista	1	0,27%
Não responderam	3	0,80%
TOTAL GERAL	374	100,00%

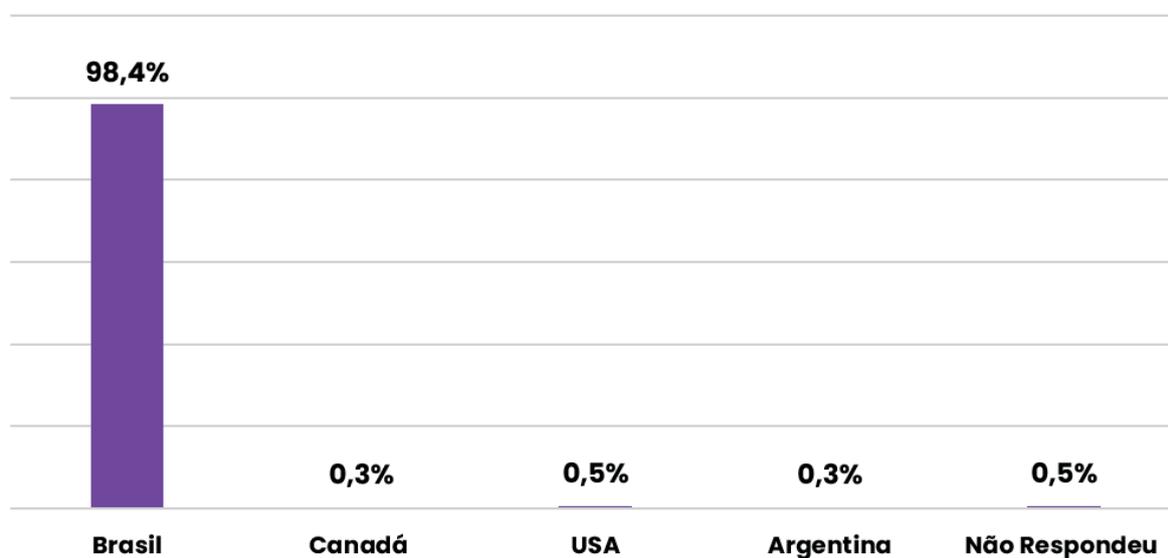
Tabela 5: Estado.

ESTADO	RESPONDENTES	%
São Paulo	111	29,7%
Rio de Janeiro	35	9,4%
Bahia	25	6,7%
Ceará	23	6,1%
Rio Grande do Sul	20	5,3%
Paraná	18	4,8%

ESTADO	RESPONDENTES	%
Espírito Santo	17	4,5%
Mato Grosso do Sul	14	3,7%
Minas Gerais	14	3,7%
Brasília	13	3,5%
Santa Catarina	11	2,9%
Pernambuco	10	2,7%
Rio Grande do Norte	9	2,4%
Mato Grosso	8	2,1%
Amazonas	7	1,9%
Goiás	5	1,3%
Maranhão	5	1,3%
Pará	5	1,3%
Piauí	5	1,3%
Pará	4	1,1%
Sergipe	3	0,8%
Paraíba	2	0,5%
Alagoas	1	0,3%
Amapá	1	0,3%
Buenos Aires	1	0,3%
Florida	1	0,3%
Maryland	1	0,3%
Quebec	1	0,3%
Roraima	1	0,3%
Roraima	1	0,3%
Não responderam	2	0,5%
Total Geral	374	100,0%

Tabela 6: País.

PAÍS	RESPONDENTES	%
Brasil	368	98,4%
Canadá	1	0,3%
USA	2	0,5%
Argentina	1	0,3%
Não responderam	2	0,5%
TOTAL GERAL	374	100,0%

Gráfico 4: País.**Tabela 7:** Qual o nome do curso que você frequentou?

NOME DO CURSO	RESPONDENTES	%
Graduação em Turismo	280	74,87%
Gestão de Turismo	28	7,49%
Turismo e Hotelaria	18	4,81%
Tecnologia em Gestão do Turismo	8	2,14%
Técnico em Turismo	4	1,07%
Não Respondentes	3	0,80%

NOME DO CURSO	RESPONDENTES	%
Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais	3	0,80%
Agente de viagem	2	0,53%
Lazer e Turismo	2	0,53%
Turismo e Hospitalidade	2	0,53%
Turismo e Meio Ambiente	2	0,53%
Administrativo	1	0,27%
Arquitetura e urbanismo	1	0,27%
Bacharel em Turismo com Ênfase em Hotelaria	1	0,27%
Bacharelado em Turismo e Tecnólogo em Gestão de Negócios Turísticos	1	0,27%
Bacharelado Turismo - Ênfase em Empreendedorismo e Políticas Públicas	1	0,27%
Curso Técnico em Turismo	1	0,27%
Gestão de Negócios em Turismo	1	0,27%
Gestão de turismo e guia de turismo	1	0,27%
Gestão de Turismo e Licenciatura em Turismo	1	0,27%
Gestão hoteleira	1	0,27%
Gestão tecnológica em Turismo	1	0,27%
Graduação em Turismo. Faculdade Ibero-Americana de Letras e Ciências Humanas	1	0,27%
Licenciatura em Turismo	1	0,27%
Meios de Hospedagem	1	0,27%
Pedagogia	1	0,27%
Secretariado Executivo Bilingue	1	0,27%
Técnico em Guia de Turismo e Agente de Turismo Rural	1	0,27%
Turismo com ênfase em empreendedorismo e políticas públicas	1	0,27%

NOME DO CURSO	RESPONDENTES	%
Turismo e Administração de Empresas	1	0,27%
Turismo e Desenvolvimento	1	0,27%
Turismo Patrimonial e Socioambiental	1	0,27%
Guia de Turismo	1	0,27%
TOTAL GERAL	374	100,00%

Gráfico 5: Qual o nome do curso que você frequentou?

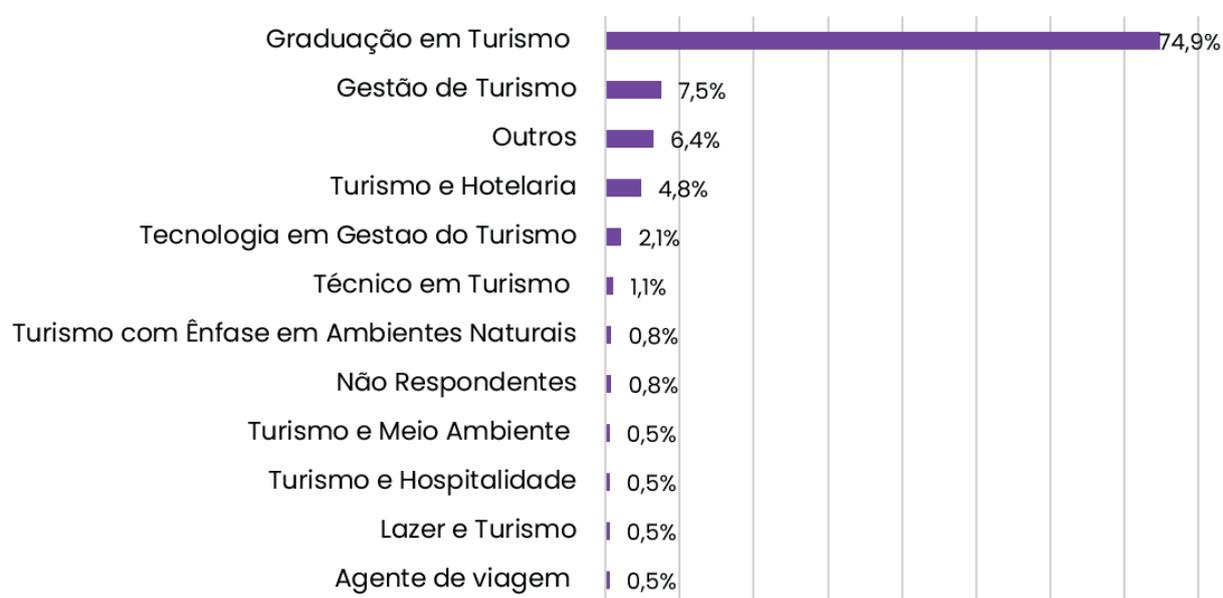


Tabela 8: Você fez seu curso no Ensino Público ou Privado?

	RESPONDENTES	%
Privado	188	50,27%
Público	184	49,20%
Não responderam	2	0,53%
TOTAL GERAL	374	100,0%

Gráfico 6: Você fez seu curso no Ensino Público ou Privado?

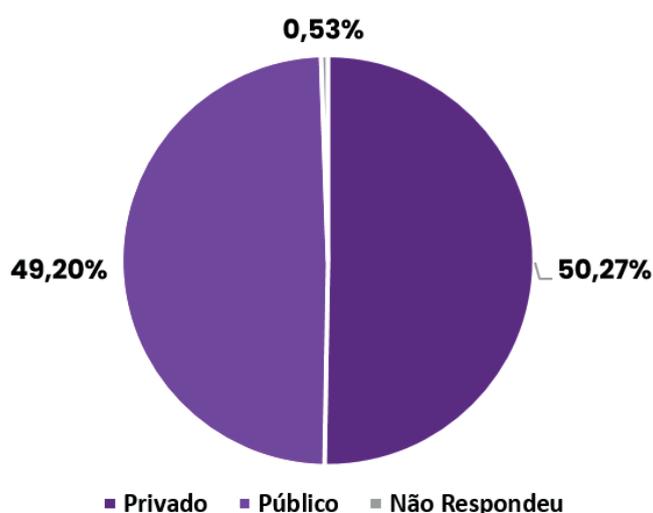


Tabela 9: Seu curso era técnico ou graduação?

	RESPONDENTES	%
Ambos (Bacharel e Licenciatura)	4	1,1%
Curso Superior de Bacharelado	305	81,6%
Curso Superior de Licenciatura	4	1,1%
Curso Superior de Tecnologia	58	15,5%
Não responderam	3	0,8%
TOTAL GERAL	374	100,0%

Gráfico 7: Seu curso era técnico ou graduação?

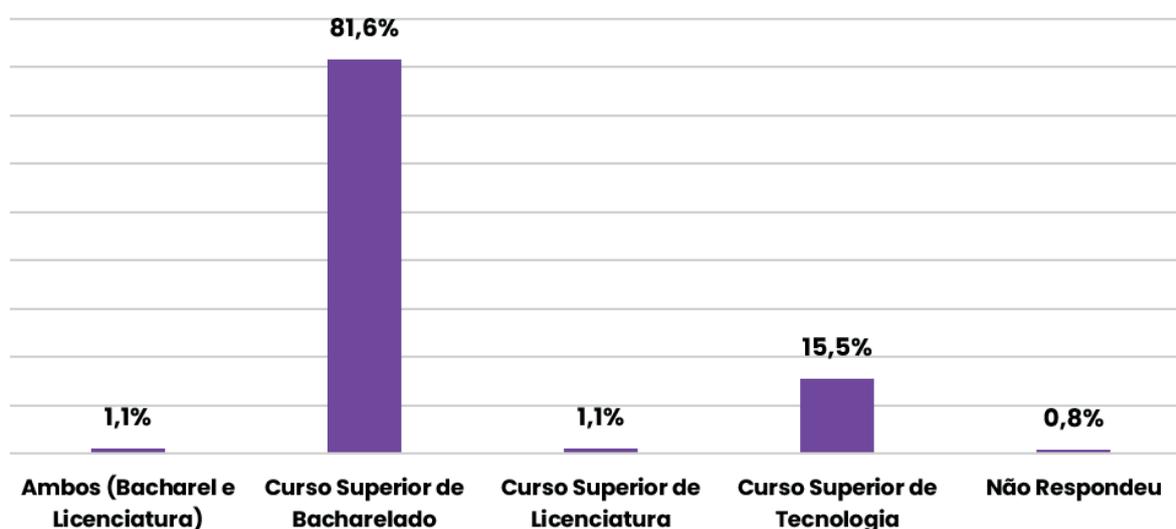


Tabela 10: Em que ano você se formou?

	RESPONDENTES	%
1975 a 1984	13	3,5%
1985 a 1994	28	7,5%
1995 a 2002	36	9,6%
2003 a 2010	87	23,3%
2011 a 2018	92	24,6%
2019 a 2024	101	27,0%
Cursando	11	2,9%
Não responderam	6	1,6%
TOTAL GERAL	374	100,0%

Gráfico 8: Em que ano você se formou?

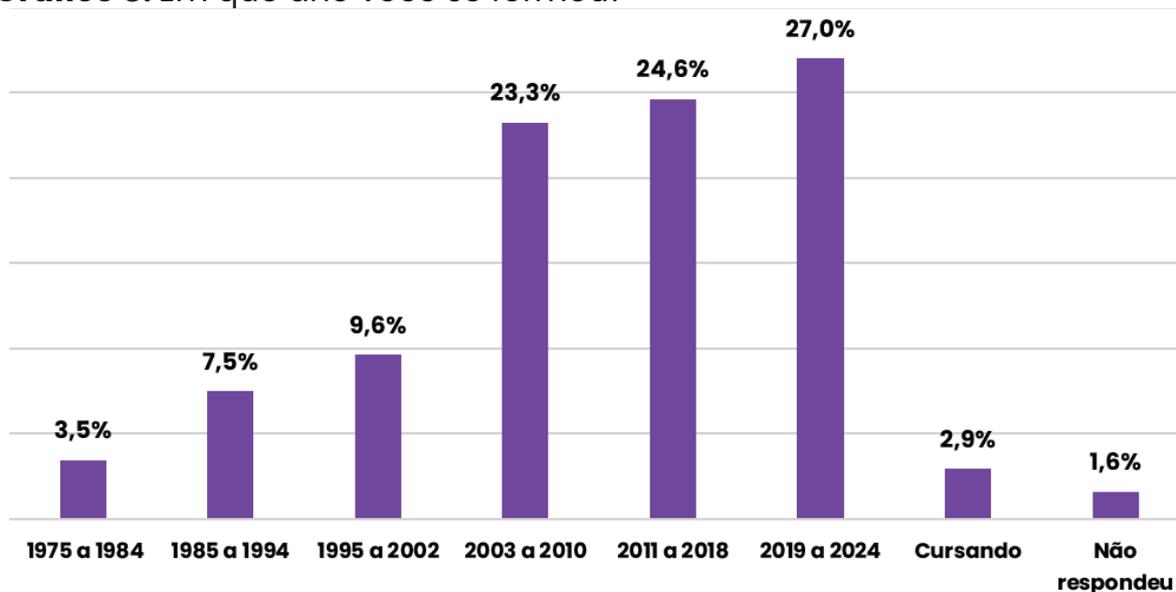


Tabela 11: Você fez pós-graduação?

	RESPONDENTES	%
Não	172	46,0%
Sim	201	53,7%
Não responderam	1	0,3%
TOTAL GERAL	374	100,0%

Gráfico 9: Você fez pós-graduação?

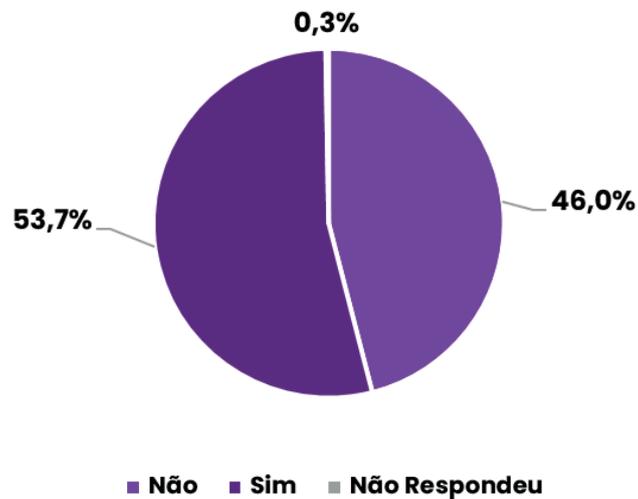


Tabela 12: Você fez cursos de formação complementar?

	RESPONDENTES	%
Não	115	30,75%
Sim	258	68,98%
Não responderam	1	0,27%
TOTAL GERAL	374	100,0%

Gráfico 10: Você fez cursos de formação complementar?

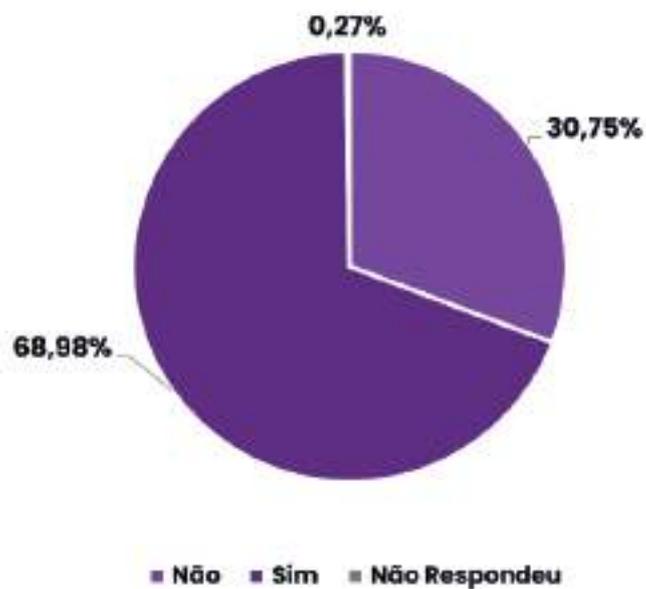


Tabela 13: Em relação ao mercado de trabalho, atualmente você é:

	RESPONDENTES	%
Aposentado	11	2,9%
Autônomo	1	0,3%
Bolsista	2	0,5%
Contratado em área da minha graduação diferente.	1	0,3%
Desempregado	18	4,8%
Doutoranda	1	0,3%
Empresário	36	9,6%
Estagiária	1	0,3%
Estudante	1	0,3%
Funcionário Público na Área da Educação	1	0,3%
Gestão operacional de 07 unidade de Airbnb	1	0,3%
Gestor público	1	0,3%
MEI	1	0,3%
ONG	1	0,3%
Pesquisadora CAPES	1	0,3%
Prefeitura	1	0,3%
Professor do estado	1	0,3%
Professor EBTT temporário	1	0,3%
Professor na área de Turismo	1	0,3%
Recém demitida	1	0,3%
Sou trabalhador do setor público, privado e terceiro setor	1	0,3%
Tenho mais de uma resposta não aceitas acima: setor público, privado e consultoria.	1	0,3%
Terceirizada no serviço público federal	1	0,3%
Terceiro Setor	1	0,3%
Trabalhador autônomo	51	13,6%

	RESPONDENTES	%
Trabalhador do setor privado	106	28,3%
Trabalhador em associação de municípios	1	0,3%
Trabalhador informal não tem vínculo, nem carteira assinada ou qualquer tipo de contrato.	21	5,6%
Trabalho no Terceiro Setor Social	1	0,3%
Setor Público	2	0,5%
Trabalhador do setor público	94	25,1%
Guia de Turismo esporadicamente	1	0,3%
Trabalho em outra área	3	0,8%
Não responderam	5	1,3%
TOTAL GERAL	374	100,0%

Tabela 14: Quantas horas você trabalha por semana?

	RESPONDENTES	%
Menos de 10 Horas	23	6,15%
De 10 a 20 Horas	21	5,61%
De 21 a 30 Horas	36	9,63%
De 31 a 40 Horas	139	37,17%
De 41 a 50 Horas	79	21,12%
Acima de 50 Horas	28	7,49%
Não se aplica	17	4,55%
Não responderam	31	8,29%
TOTAL GERAL	374	100,0%

Gráfico 11: Quantas horas você trabalha por semana?

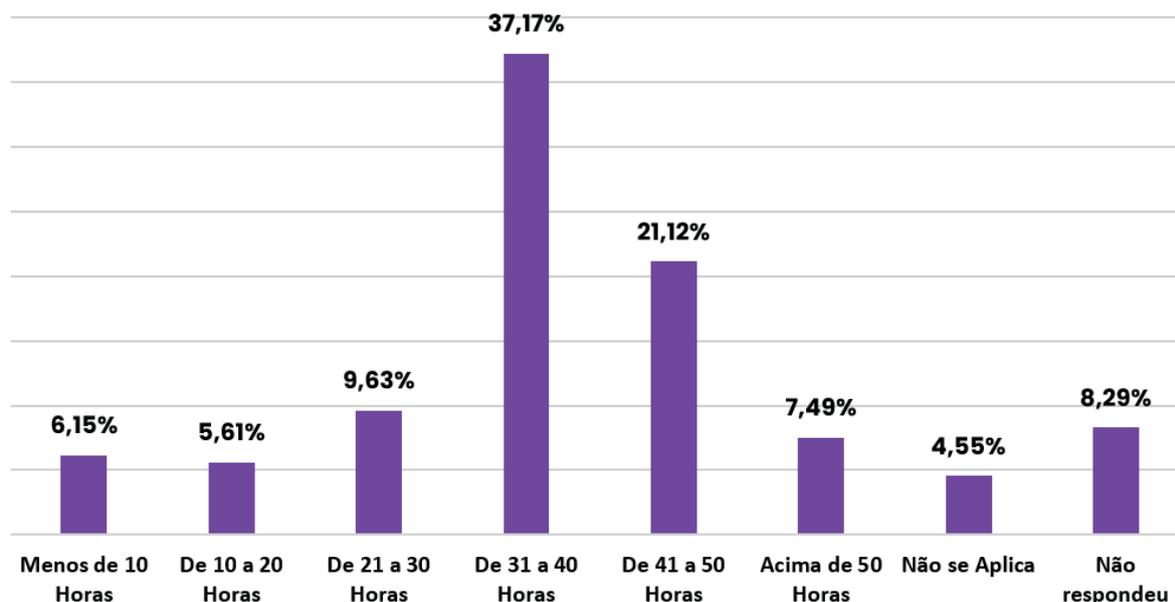


Tabela 15: Renda mensal individual.

	RESPONDENTES	%
Até 2 salários mínimos (R\$ 2.640,00)	127	34,0%
De 2 a 4 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 5.280,00)	110	29,4%
De 4 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 13.200,00)	69	18,4%
Acima de 10 salários mínimos (R\$ 13.200,01)	24	6,4%
Sem renda	39	10,4%
Não responderam	5	1,3%
TOTAL GERAL	374	100,0%

Gráfico 12: Renda mensal individual.

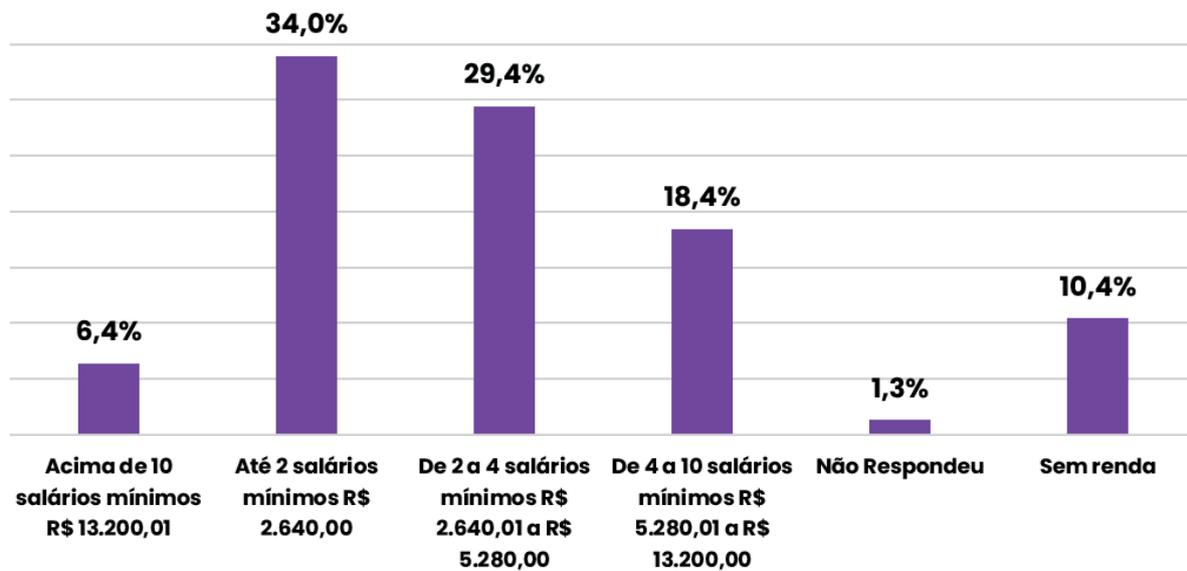


Tabela 16: Atualmente você trabalha na sua área de formação?

	RESPONDENTES	%
Não	138	36,90%
Sim	233	62,30%
Não responderam	3	0,80%
TOTAL GERAL	374	100,0%

Gráfico 13: Atualmente você trabalha na sua área de formação?

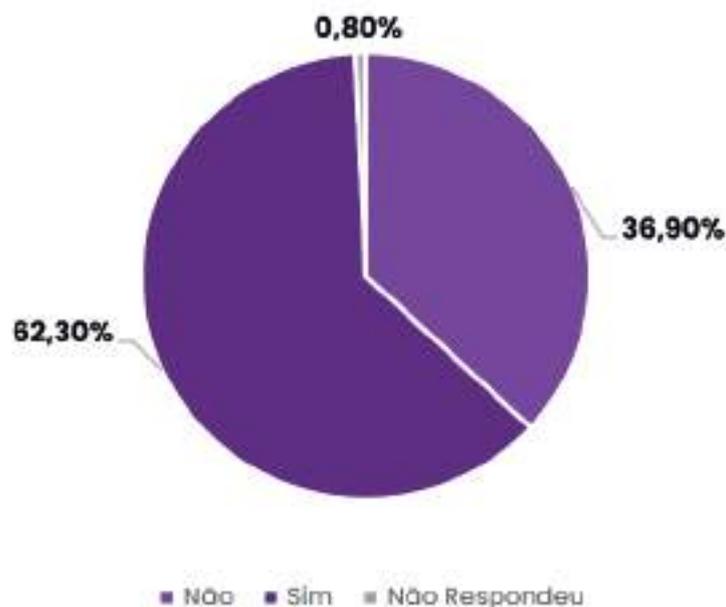


Tabela 17: Se você não trabalha na sua área de formação, nos diga o porquê?

RESPOSTAS
A área administrativa me absorveu melhor do que a área que eu desejava no Turismo que é a área de Planejamento e Gestão
A área de Políticas Públicas de Turismo é mais restrita a cargos de confiança. Não há tantos concursos públicos atrativos em Brasília.
A oportunidade de abrir um negócio em outra área que valia o risco
Acredito que a falta do idioma inglês no currículo faz diferença na hora de ser contratada
Acredito que falta oportunidade, porque na maioria das vezes as vagas que deveriam ser ocupadas por turismólogos estão preenchidas por profissionais de outras áreas.
Aguardando nomeação quando colocado em Concurso Público para Turismólogo.
Ainda não consegui uma oportunidade.
Ainda não encontrei
Ainda não fui reconhecido
Aparentemente o mercado de trabalho não está absorvendo mão de obra de pessoas com mais de quarenta anos. Sinto uma imensa dificuldade com essa questão, mesmo possuindo várias qualificações que se aplicam as vagas. Além de sempre exigirem experiência na área.
Apesar de ser uma cidade turística, não há vagas para nível superior e pagam muito mal, quando tem vaga
Aposentada
Aposentei, mas gostaria de atuar na área de educação em Turismo.
Área de Educação
Área extremamente desvalorizada. O que mais tem é hotel com cargos incompatíveis com a formação de bacharelado, bem como agências. Setor público muito pouco e os projetos ficam vinculados apenas as universidades e aos seus professores e orientandos. A oportunidade não é aberta de maneira clara e transparente. O salário também não vale a pena para os anos de estudo e cargo.
Área informal e mal remunerada
Às vezes trabalho... em meios de hospedagens, mas, de modo geral, trabalho com texto.

RESPOSTAS

Baixa remuneração

Baixos salários

Campo restrito; poucas vagas e na maioria das vezes ocupadas por pessoas sem formação em turismo. As poucas vezes que atuei na área, foram estágios do setor público, mas as vagas efetivas não são do setor. Ou outras vezes ainda estágios sem remuneração para ter experiência ou poder cumprir os requisitos para formação.

Circunstâncias pessoais, iniciamos um novo projeto que deu certo e não voltei a trabalhar na minha área de formação.

Comecei a trabalhar ao mesmo tempo, que entrei no curso. E não tive escolha até então!

Consegui emprego em outra área e acabei fazendo outra graduação.

Consideração em trabalhar por conta (não necessariamente na hotelaria, per se; sendo essa englobada pela graduação do Turismo) e imersão acadêmica no que tange minha área.

Decidi mudar de área pois não via perspectiva de crescimento financeiro ou valorização na área de turismo. Mudei para a área bancária com cursos de especialização.

Desempregada

Dificuldade de colocação na área do turismo na região de São José dos Campos e arredores.

Dificuldades pela Idade

Em busca de oportunidades

Entre na empresa ainda como estagiária de Turismo, porém depois de um ano de contratada me realocaram para uma outra área. Estou buscando alternativas para realocação no mercado

Enviei currículo e ainda não obtive resposta

Estou aposentada

Estou me formando. É muito ruim para quem está na graduação ter que largar seu emprego de renda fixa para viver da renda de estágios, que exploram muito os turismólogos e a remuneração é baixíssima, quando se tem!!!

RESPOSTAS

Estou tentando retornar para o mercado como Guia de Turismo (fiz o curso depois q terminei a faculdade, devido à dificuldade de oportunidades como Turismólogo... fui para o Guiamento ...), atualmente estou nessa batalha como Guia autônoma, isso porque quando as agências contratam o Guia, elas querem escravizar em salário e horário, existe a questão do etarismo (fica muito claro esse problema ...) E praticamente nada de concursos com vagas para a área, assim eu tenho que correr atrás de freelance para sobreviver!

Estudante de doutorado em turismo

Falta de opções e salários muito baixos para a categoria. Quase não há concursos voltados para a área na região

Falta de oportunidade

Falta de regulamentação da profissão, e valorização do profissional.

Fiz concurso público

Fiz mestrado em marketing e atualmente sou professor de marketing e empreendedor

Fiz segunda graduação e atuo na defesa agropecuária do estado, cargo comissionado. Porém, trabalhei com Diretora de Turismo no município por 10 anos

Foquei na área de impacto socioambiental ou inovação aberta

Gostaria de trabalhar na área pública, em prefeitura, e raramente abre concurso na área. Infelizmente não me atraí outras opções dentro do turismo.

Horário desfavorável. Renda baixa.

Idade, falta de oportunidade e não tive formação de faculdade

Infelizmente não consegui vagas dentro do mercado

Infelizmente não conseguia oportunidades e em todos os locais pediam experiência. Cheguei a trabalhar em duas casas de câmbio em hotéis no Rio.

Infelizmente no setor público do turismo, é necessário ter indicações e coligações partidárias. Principalmente em cidades menores.

Infelizmente, não consegui entrar na área.

Já atuei na área, mas por questão de oportunidade, estou em outro segmento

RESPOSTAS

Já trabalhei... achei extremamente cansativo e pouco lucrativo, ao menos trabalhar na linha de frente não compensa.

Mercado desvalorizado

Mesmo que tenha oportunidade de trabalho, os hotéis, agências preferem quem já tem experiência na área.

Mesmo tendo um currículo com muitos cursos na área e tendo fluência em Inglês e espanhol, acabei sendo preterido em muitas seleções por amigos do dono ou o salário não compensava em relação a outros empregos que obtive até então. Sinto-me muito frustrado na área por ter sido negado várias vezes a oportunidade de ter experiência profissional na área. Hoje encontro-me na Entomologia Médica.

Mudança de segmento após 18 anos de atuação (reposicionamento de mercado).

Na cidade do Rio de Janeiro não consegui me inserir no mercado, no estado do Rio Grande do Sul ministrava aulas e prestava consultorias na área do turismo

Na época em que formei foi difícil encontrar emprego que não fosse ocupado por pessoas de nível médio com idiomas. Nessas vagas não era obrigatório necessariamente o nível superior e não havia concurso público para turismólogos. Hoje sou Enfermeira e trabalho na área de saúde hospitalar.

Na minha cidade tem poucas vagas para a profissão

Não consegui colocação na área.

Não consegui, tinha pouca experiência. Estavam pedindo mais que a formação.

Não consigo achar vagas e aceites

Não consigo trabalhar na área de Turismo e minha região

Não encontrei oportunidade

Não encontrei oportunidade. E as vagas que tem, o salário é muito baixo

Não existe oportunidade

RESPOSTAS

Não gostei da área que me formei, achei que a faculdade ela não agregou ao ambiente de trabalho que se propõe, uma vez que o turismo na maior parte da mão de obra não sequer precisa de formação superior, para ser uma recepcionista de hotel não precisa de curso superior, para você trabalhar em um navio você não precisa a maior parte da habilidade que o recrutador exige é experiência na área e em algumas vezes inglês. O curso para cidade que ele abrange, um curso técnico seria mais eficiente, pois o setor de turismo ele consome mais a sua vida do que qualquer outra atividade que você faça, é praticamente um trabalho escravo onde se ganha muito mal para que se exija um curso superior. Salvo exceções onde se trabalha no setor público. Não acho que todas as pessoas que trabalham com o turismo não deveriam ter curso superior, mas acho que não serão valorizados e não receberão remuneração justa em comparações com outras profissões com cursos superior.

Não há mercado de trabalho para Bacharel em Turismo e Hotelaria

Não há vagas nem oportunidades para turismólogos. As que tem, são poucas.

Não me adaptei e optei por trabalhar na área em que fiz a pós-graduação. Estou muito bem.

Não me identifiquei com o trabalho, setor.

Não tem emprego nessa área na minha cidade

Não tive oportunidade na área

Não tive oportunidade que teria o equivalente financeiro.

Não, por falta de oportunidades. Já recebi comentários do tipo nosso turismo serve para que.

No momento estou procurando emprego na área do turismo, mas está muito complicado. Diversas áreas pedem inúmeros requisitos técnicos que não aprendemos na graduação e outras pegam extremamente mal para trabalhos muitos exigentes.

No momento não trabalho, sou aluna de doutorado em turismo

No momento tenho outro objetivo

Nunca trabalhei, mas atualmente passei em dois concursos e estou só esperando me chamar, um deles fiquei em primeiro lugar.

O salário na área de turismo não é bom

O setor não dá oportunidade para quem fez curso técnico

Oportunidades financeiras melhores em Tecnologia

RESPOSTAS

Os salários na hotelaria estavam defasados e não condiziam com a escala de trabalho requerida. Além disso, as oportunidades de crescimento profissional eram poucas

Pois no Brasil o turismólogos formado não é valorizado. Qualquer pessoa com idiomas pode exercer a função de Turismólogo. Empresários tratam como profissional mesmo sem ter estudado 4 anos na área. E não existe concurso público estatutário na área, principalmente Rio de Janeiro. É o setor entra mais dinheiro na cidade do RJ. O segmento precário e sem apoio do governo.

Por motivo de demissão.

Por não reconhecimento dos órgãos, sempre dão cargo à conhecidos em vez de fazer algo avaliativo como concursos

Por não ter uma oportunidade

Por que me inclinei para outros campos

Porque ainda não consegui nada na minha área

Porque as condições de trabalho no setor turístico não são atrativas. Baixos salários, ausência de concurso para cargos públicos, vagas de trabalho do setor sendo ocupadas por profissionais com outras formações acadêmicas ou nível médio completo. Ou seja, não há regulamentação, e por consequência, valorização do profissional Turismólogo.

Porque não há oportunidades na área

Porque não tem área de trabalho, nem oportunidade

Porque não tem oportunidade, nem para os estudantes do próprio curso, nem nada, não tem emprego formal que exija tal qualificação

Porque o mercado turístico não oferece boas vagas, prefiro trabalhar em outra área, ser melhor remunerada e muito mais valorizada.

Porque trabalhava no setor público, na Educação Profissional e em 2022 precisava renovar o contrato, mas estava com Covid e não pude comparecer. Era primeiro lugar no eixo do Turismo, Hospitalidade e Lazer, fui para o fim da fila. Porém sigo em contato com ex-alunos, conseguindo estágios e indicando-os para inúmeros Jobs. Meu último trabalho era de Coordenadora e Professora de Curso Técnico em Eventos. Nesse Centro Técnico atuei 17 anos. Sou Turismóloga, Historiadora e Mestre em Cultura e Educação.

Pouca oferta de emprego na área, no estado que trabalho

RESPOSTAS

Poucas oportunidades no mercado de trabalho X Desvalorização dos turismólogos

Poucos concursos e oportunidades em meu estado, além do baixo salário das vagas ofertadas

Profissional da área pouco valorizada e mau remuneração.

Publicidade

Quando me formei só surgiu trabalhos em cozinha de hotel ou recepção. Na área gerencial não consegui vaga. Depois passei em concurso público e não voltei ao turismo.

Questões pessoais

Salários baixos e carga horária exaustiva.

Sem ocupação

Sem oportunidades na área

Sempre trabalhei com Turismo. A priori, em hotelaria e posteriormente, em agência de viagens. Porém, o município o qual resido não investe na área e nesse momento, estou buscando oportunidade em outra cidade maior e mais desenvolvida.

Sou Policial Militar e trabalho em Seção adm.

Sou Servidora pública na área de Gestão de Pessoas

Trabalhei de Auxiliar de reservas em hotel, fiz cirurgia de joelho quando voltei fui demitida, precisava pagar minhas contas, e fui em busca de emprego quando apareceu fora da área.

Trabalhei durante 5 anos no ramo de Turismo Compartilhado em empresa privada, fui desligada em outubro/23.

Trabalho como consultora de Marketing e por vezes atuo em clientes da área do turismo

Trabalho como Guia de Turismo e não como Turismóloga

Trabalho como guia ocasionalmente, mas não é minha principal atividade.

Trabalho na área de Turismo, não diretamente como turismóloga, minha atuação é operacional

Trabalho no setor de turismo, mas não no cargo em que me formei

Tabela 18: Se você trabalha na sua área de formação, descreva de que forma seu curso contribuiu para sua empregabilidade?

RESPOSTAS
100%. O Curso de Turismo possibilita oportunidades, mas a vontade e a busca pela atualização me mantiveram no setor durante mais de 25 anos.
A base em cultura e patrimônio foram essenciais para meu trabalho
A formação em turismo abriu a porta, pois uma professora do curso me indicou para a vaga.
Adaptabilidade na compreensão da experiência do turista
Ajuda na construção de roteiros adaptados aos meus clientes e na conscientização sobre cultura, ambiente e os próprios conceitos do turismo
Algumas Aulas práticas
Algumas partes técnicas voltadas para Eventos, e um conhecimento maior em planejamento
Alguns conhecimentos técnicos
Aplicando a conceituação na prática
Aprimoramento de currículo, rede de contatos e expertise técnica principalmente em princípios de turismo, planejamento turístico, fontes de financiamento e projetos.
Área de gestão de turismo, políticas públicas do turismo
Através do meu curso consegui lecionar na área de turismo.
Atualmente trabalho no setor hoteleiro, o curso me ajudou a ter embasamento teórico para exercer a minha função
Atualmente, dou aula em um curso profissionalizante e, caso eu não tivesse a formação necessária em Turismo, não conseguiria a vaga. Foi imprescindível o curso superior
Atuo com eventos, gastronomia e hotelaria, áreas que foram fortalecidas em entendimento pela formação o que proporcionou o empreender.
Atuo com ordenamento territorial, estruturação, planejamento e políticas públicas para o desenvolvimento regional do Turismo.
Atuo como Criador de Conteúdo de Viagem com maestria fazendo acontecer o que aprendi na academia
Atuo como turismóloga e sem minha formação, não teria sido selecionado para a vaga.

RESPOSTAS

Atuo em uma faculdade no Laboratório de Turismo e aplico todos os dias grande parte do que aprendi na graduação

Atuo na área de recepcionista/hotel. Sou a única do setor em formação em turismo. Sabemos que ter o curso superior em turismo, não é um diferencial para atuação no cargo, pois os meus colegas de trabalho não o carregam na bagagem, isto é, a vaga não é somente nossa, pois não há exigência da formação na área.

Atuo no turismo a 20 anos.

Aulas de Agenciamento de Viagens

Bastante

Bastante, ter uma formação na área enriquece bastante o currículo

Bem, atuo na assessoria de eventos corporativos e promocionais; além de ser professor de ensino superior na área de Turismo. Minha graduação me preparou principalmente para lidar bem com pesquisa, análise de dados, resolução de problemas e trabalhos com projetos.

Certificação

Com passeios e excursões

Com pesquisas, palestras e práticas.

Como formanda da primeira turma de turismólogos, no Espírito Santo, fui indicada por um professor, para uma entrevista, em uma prefeitura, e fui contratada.

Concurso para o cargo de Turismólogo que exige formação superior em Turismo. A partir daí toda a área de planejamento e políticas públicas de Turismo que são implementadas no dia a dia.

Concurso público

Concurso público específico para minha área de formação, concurso temporário. Primeiro ano que o Exército contratou turismólogos

Concurso público exigia formação em turismo

Conhecimento

Conhecimento adequado para evitar tropeços na jornada

Conhecimento amplo do fenômeno turístico e, enquanto negócios, da cadeia produtiva.

Conhecimento de diversos termos utilizados na área

RESPOSTAS
Conhecimento em turismo
Conhecimento na área de agencia de viagens
Conhecimento na área de projetos
Conhecimento técnico
Conhecimento técnico e habilidades práticas.
Conhecimentos
Consultoria Turística e Projetos de Turismo
Conteúdo da ementa do curso compatível com o mercado de trabalho
Contribui demais pela minha formação de 4 anos de teoria, hoje colocadas em prática do exercício.
Contribuiu 100%,
Contribuiu através dos estágios
Contribuiu de forma com que eu tivesse noção de como organizar um evento.
Contribuiu de maneira crucial por que a empresa estava em busca justamente de um profissional na gestão e planejamento do Turismo
Contribuiu integralmente
Contribuiu muito, ao concursada como turismóloga
Contribuiu muito. Hoje trabalho em uma Operadora de Turismo, no setor de produtos nacionais, onde criamos pacotes de viagens e temos contato direto com os fornecedores locais. Ser graduada em Turismo foi um diferencial na hora da contratação, visto que é um setor que envolve muito planejamento estratégico.
Contribuiu no sentido de que, uma das graduações exigidas entre outras era a de Turismo.
Contribuiu para compreensão do mercado de trabalho, das segmentações da área e com o meu conhecimento técnico
Contribuiu para ingressar no mercado de trabalho no segmento
Contribuiu para minha contratação, mas o mercado de Turismo mesmo assim está sendo muito desvalorizado
Contribuiu para que eu continuasse estudando e fizesse um concurso
Contribuiu porquê sou perseverante e o meu negócio é próprio.

RESPOSTAS
Credibilidade
Curso serviu para meu crescimento pessoal e conhecimento profissional
Dando uma visão bem ampla do mercado.
De todas as formas, se eu não tivesse cursado Turismo não teria aberto minha agência de viagens
Desenvolvendo conhecimentos
Despertando interessa acadêmico
Deu todo o embasamento para minha atuação
Devido aos conhecimentos gerais que o curso me proporcionou
É obrigatório para a função de recepção em hotéis, porém auxiliou em conhecimentos gerais na área de Turismo.
Em uma perspectiva de alinhamento e esclarecimentos sobre o mercado de trabalho formal de turismo no Brasil, e suas necessidades de renovação e empreendedorismo.
Embora eu ainda não esteja formada, cumpri estágio na prefeitura em que eu trabalho agora, de modo que fui chamada para trabalhar depois do meu período de estágio.
Embora o curso na tenha ofertado conhecimentos específicos para a área de agenciamento (e nem deveria), me deu todo o embasamento para que pudesse compreender melhor a dinâmica e complexidade do mercado. Hoje vejo uma nítida diferença entre profissionais do setor que possuem formação na área e os que não possuem.
Entrar para o mercado
Entrei na área que atuo ainda quando aluna. Sigo empregada ate hoje.
Era um diferencial nas entrevistas que participei
Especialmente na área da hospitalidade e relacionamento humano
Eu atuo como Turismóloga. A graduação em Turismo me preparou e orientou na atuação de hoje
Eu fiz complementação pedagógica em inglês e hoje atuo nessa área

RESPOSTAS

Eu sempre foquei no setor da hotelaria e também tenho conhecimento de idiomas. Atualmente trabalho como gerente de contas do Grupo Hotusa, uma empresa internacional que tem sede na Espanha. O meu curso foi muito importante na minha trajetória, pois me deu conhecimentos importantes que uso atualmente, mas diria que o conhecimento de idiomas também foi e é primordial para o meu sucesso e o sucesso de outros turismólogos.

Experiência

Facilitou no processo de seleção a graduação na área.

Fiz concurso pra Turismóloga na cidade de Icapuí Ceará, a formação era pré requisito

Foi essencial

Foi essencial para minha carreira profissional, sem está formação não chegaria onde estou.

Foi fundamental. Trabalho na educação superior e pesquisa científica em turismo

Foi importante, pois sou servidor público municipal concursado como Turismólogo, foi fundamental a graduação.

Formação básica

Formação em guia de turismo e a credencial

Fornecendo conhecimento de diversos segmentos do turismo, tais como planejamento, gestão, eventos, agenciamento, além das áreas de apoio como história, geografia, contabilidade, direito.

Fui contratado por ter nível superior completo, ser graduado na área afim do local e ter tido experiências em atrativos turísticos. Atualmente trabalho como monitor na área de visitação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA.

Fui convidada a assumir a Diretoria de Turismo de uma Estancia, por ter a formação em Turismo. Eles buscavam um técnico e não mais um cargo político.

Fui selecionada justamente pela formação e experiência na área. Os conhecimentos obtidos durante a graduação deram base para dese desenvolvimento da minha carreira, onde o fator técnico é primordial para o sucesso das atividades que desenvolvo.

Gestão e pesquisa

RESPOSTAS

Graduação serviu para atuar como docente. O mestrado e doutorado para aperfeiçoar a pesquisa e produção científica, além da docência e da consultoria em turismo e hotelaria.

Hoje estou no mercado de trabalho, fazendo o que amo, por causa do meu curso. Não tinha vocação e nem sonho em nenhuma profissão. O Turismo me escolheu e eu escolho ele todos os dias. Pós formatura foi difícil, mas fiz pós, ingressei na docência, estou no mestrado e trabalho em dois empregos da área. Consegue quem é persistente e capacitado.

Hoje tenho agência de viagens com meus pais e trabalho como guia de turismo

Informações sobre planejamento e desenvolvimento de destinos turísticos e empresas do segmento.

Inspiração

Inspirado pela sala de aula. Tornei professor

Já atuo na área desde antes do curso, mas contribuí para algumas noções técnicas e novas ideias para o melhor funcionamento do estabelecimento e desempenho do meu trabalho

Já estava na hotelaria e por gostar muito iniciei a graduação para aprimorar meus conhecimentos teóricos e agregar com a prática.

Já estava trabalhando antes de terminar

Já tinha 25 anos de experiência como empresária de turismo Rural e Diretora no poder público, tenho formação também de Bióloga o curso trouxe bastante conhecimento na área de gestão

Já trabalhava na área fiz a formação para agregar conhecimento.

Lecionando

Mais para os termos técnicos.

Mãe na área em que trabalho não tem obrigatoriedade da faculdade

Me capacitou de forma a desenvolver a visão de gestor, visando agregar valor aos processos dentro das organizações bem como empreender e criar novas oportunidades no setor do turismo.

Me capacitou para que eu pudesse melhor entender a área do turismo e da hotelaria. Dessa forma me deixando mais apto a compreender e lidar com as demandas da minha função, me dando ferramentas para solucionar as dificuldades encontradas e trazendo também algumas novidades ao setor.

RESPOSTAS
Me dando ferramentas e condições para contribuir com o desenvolvimento do Turismo da minha cidade
Me dando suporte e embasamentos teóricos e práticos sobre o fenômeno da atividade turística
Me deu conhecimento técnico e de mercado.
Me deu muitas oportunidades para atuar em diversas áreas , a partir do conhecimento teórico e aprofundado na prática.
Meu curso foi fundamental para ingressar na área que atuo por que os gestores são conscientes da necessidade da contratação de profissionais habilitados para o desenvolvimento da atividade.
Muito conhecimento e prática.
Não contribui, já estava na área antes.
Não teve nenhuma contribuição
Necessidade de profissionais na área, no município que trabalho
No conhecimento do setor de bares e restaurantes
No conhecimento técnico
No geral, a formação em turismo mais dificultou que me ajudou a atuar no turismo, pela falta de valorização. Mais negócio seria se eu tivesse me formado em outra área e fizesse apenas uma especialização no turismo.
Nos meus anos de curso, numa conjuntura geral, o curso era projetado para fornecer aos alunos uma compreensão abrangente da indústria do turismo e suas complexidades. Adquiríamos conhecimentos específicos da Indústria.... Algumas matérias permitiam desempenharmos habilidades de Gestão, e também um pouco de Idiomas e Comunicação. Muito importante para parte prática do dia a dia atual.
Consciência cultural e sustentabilidade, rede de contatos (networking), algumas situações de adaptação a mudanças, como em momentos de preparações de eventos, e desde sempre, o conhecimento de tecnologias.
Apesar do muito empenho de alguns professores trazerem sistemas de gerenciamentos de uso cotidiano no setor de viagens, foi pouca a experiência prática, senão, aquelas que envolviam eventos e hotelaria.

RESPOSTAS

Os bacharéis em turismo mais técnico em guia de turismo contribuíram para eu abrir minha própria agência e montar os roteiros de viagens. Também trabalhei 2 anos no serviço público e 1 ano como CLT em uma agência de viagem. Em todos os trabalhos sempre me senti muito preparada para executar.

O cargo que eu vou ser contratado é obrigatório ter o curso de turismo.

O concurso exigia curso superior em turismo. Atividades de planejamento turístico e entendimento da política pública que se relaciona com a governança do Turismo eram exigências para a vaga.

O curso ajudou na minha formação ética e me instruiu sobre os segmentos do Turismo. Com isso, pude selecionar as empresas que iniciei no mercado de trabalho e desenvolvi minha carreira profissional.

O curso contribuiu diretamente para que a minha contratação ocorresse, visto que buscavam um aluno da área do Turismo ou Administração, e no meu caso ambas as áreas foram interligadas

O curso contribuiu para a entrada no mercado da consultoria turística

O curso de bacharelado em Turismo garantiu que minha candidatura se destacasse para a vaga de Travel Planner. Ao fazer as entrevistas, fui considerada a passar adiante pela bagagem acadêmica. Por não ter anos de experiência, não fui chamada pela primeira vez. Um mês depois, a empresa voltou a fazer contato e afirmou que meu perfil poderia se encaixar melhor por conta da minha formação acadêmica, mesmo sem muitos anos de experiência.

O curso de gestão te passa com amplitude vários segmentos a serem seguidos dentro da área de turismo. Todavia a prática dentro de algumas atividades é que te tornará apto a exercê-la.

O Curso de Turismo da UNESP - FEC Faculdade de Engenharia e Ciências me proporcionou um conhecimento teórico, prático e científico significativo para a aplicação das técnicas e métodos no setor de turismo. Atualmente, para quem trabalha com Planejamento Turístico (Pesquisas de Demanda Turística, Inventário da Oferta Turística e Planos Diretores de Turismo) necessita ter capacidade técnica e conhecimento amplo para executar as ações. Desta forma, o curso de Turismo contribuiu para a realização de diversos artigos científicos, iniciação científica e outras atividades que me ajudam até hoje na área de turismo.

RESPOSTAS

O curso de turismo me ajudou a entender a expectativa do cliente em relação ao destino visitado. Muitos destinos não tem o cliente como foco e sim o lucro (infelizmente). Atuo no ramo da hotelaria, minha formação me ajudou a ter 2 promoções em 2 anos de empresa, contudo não vejo isso acontecendo com meus colegas, muito tem 4 anos de casa e nenhuma promoção sempre no mesmo cargo, mas é claro que isso não depende somente do conhecimento de uma faculdade, mas também da qualidade do serviço que você presta para a empresa. Mas ao todo o setor do turismo não valoriza que é formado na área, pois qualquer pessoa formada "consegue" atuar, mesmo não tendo muita noção de como funciona, por isso o serviço muitas vezes prestado no turismo em geral é precário, devido mão de obra sem qualificação e a não valorização do profissional qualificado fazendo com que migrem para outras áreas e até busquem outras formações.

O curso de turismo me deu parte da formação necessária e o networking para o cargo que estou atualmente. No entanto, antes de me formar neste curso, já tinha formação em outra graduação e pós, sendo assim, ele foi um complemento para a carreira.

O curso de Turismo permite uma capilaridade diversa ao mercado, embora minha forma de trabalho seja com organizações, atualmente atuo na pesquisa científica

O curso do Senac unidade Cabo Frio RJ foi fundamental para apreender e entender o que é ser um Guia de Turismo. Além disso, fiz amizades onde tanto professores como colegas hoje são parceiros de negócios atuante aqui na nossa Região dos Lagos. Além disso o mercado no ABC do Sol têm sol para todos. Tanto que fiz cursos complementares como tanto de instituições privadas e públicas como o Curso livre de História da Prefeitura de Cabo Frio como também o Geoturismo administrado pelo Geoparque Costões e Lagunas da UFRJ em parceria com a Prefeitura de Cabo Frio. Além disso, participei de vários Workshop como de entender o Aspecto do autismo pela Prefeitura de Arraial do Cabo, além da minha própria agência administra um Workshop de como realizar City Tour no Rio de Janeiro para profissionais Guia de Turismo. Além de diversos cursos pela internet de história do Rio de Janeiro e Petrópolis. Hoje minha agência completa apenas 5 de mercado, é nova, mas eu tenho muito orgulho de poder atender com excelência meus clientes, ser referência em turismo receptivo, Turismo em Atrativos Naturais, históricos, culturais, turismo de experiência, base comunitária, turismo náutico, Turismo social, pedagógico, participar de eventos, viagens, feiras, promover caravana, gerar emprego já que contratamos outros profissionais Guias de Turismo e várias parcerias em vários segmentos de Turismo e passeios. Definitivamente é um ano para ser celebrado.

RESPOSTAS

O curso é maravilhoso, entretanto é uma vergonha que no Brasil as pessoas se formem em universidade pública, no curso de turismo e hotelaria, para ocupar vagas na recepção e receber um pouco mais que um salário mínimo. O mercado atualmente está uma vergonha. Não estão valorizando os profissionais!

O curso foi importante não só para a empregabilidade, mas para o crescimento na carreira, pois a medida que finalizava o curso, tive muitas oportunidades de crescimento na empresa onde atuava.

O curso foi muito bom, com disciplinas com economia, marketing, administração, direito

O curso me deu todos os subsídios para empreender e atuar com olhar crítico na parte de ensino em Turismo e cursos de extensão.

O curso me deu uma grande bagagem teórica para discussão. Além do peso do nome da universidade, o qual possui destaque e relevância no mercado de trabalho

O curso me deu uma oportunidade de estágio, local onde estagiei ligado ao segmento de entretenimento e cultura, cujo influenciou na atuação autônoma no mercado de eventos.

O curso me deu uma visão ampla sobre gestão, qualidade na prestação de serviço e nichos em que poderia atuar.

O curso me possibilitou aprendizado técnico sobre o mercado e o segmento. A minha formação complementar também foi fundamental. Mas somente a experiência depois de anos e o empreendedorismo me possibilitaram atingir algumas metas pessoais.

O curso sozinho não, o que contribuiu realmente foram as formações complementares e rede de contatos durante o estágio.

O idioma ajudou muito

Olhar atento a como diferentes formas de turismo acontecem em diferentes destinos e direcionar os perfis de clientes corretos.

Para assumir a função, precisava ser turismólogo.

Para funções gerenciais, fundamental uma formação teórica e abrangente, não só de nível técnico.

Para ingressar no mercado de turismo, o bacharelado era um requisito. Por estar cursando, eu tinha chances.

Para ter cargo em comissão

Passando as primeiras informações sobre a área de turismo.

RESPOSTAS
Pela interdisciplinaridade da formação, o curso contribuiu para atuação em diversas áreas.
Pelo conhecimento adquirido no curso na Universidade Anhembi Morumbi
Planejamento do desenvolvimento Turístico Regional e municipal. Até mesmo a iniciativas privadas tem dificuldade de conhecer o produto e penitencial turístico do seu município.
Por conta da grade curricular pude crescer em áreas dentro do hotel, já que tive matérias como Economia, Contabilidade, Administração, Gestão de Pessoas, etc.
Por trabalhar no setor do curso, houve uma influência na aprovação da vaga.
Positivamente
Precisava ser da área do turismo para conseguir a vaga
Precisou de um técnico na área e fui uma das convocadas por ter formação na área
Precisou de uma pessoa técnica na área e recebi a proposta pôr na minha cidade existir somente 2 turismólogos bacharel.
Professora
Professora de ensino superior da área de Turismo
Proporcionou vivências práticas através de voluntariados, participação em eventos do setor turístico para determinar qual área eu melhor me encaixo, participação em projetos de pesquisa para absorver experiência prática, e as aulas teóricas que auxiliam muito na hora de realmente exercer alguma atividade.
Qualificação
Realizar a matéria de eventos me fez encontrar o que realmente queria seguir no turismo
Requisito para a seleção pública
Sem ele não poderia fazer o que faço.
Sempre atuei na área de formação
Sempre valorizando aos Turismólogos

RESPOSTAS

Ser turismólogo me possibilitou um mundo de oportunidades, trabalhei em cruzeiros assim que saí da faculdade e logo depois abri minha agência de viagens especializada em cruzeiros

Sim

Sim, sou formada em Turismo e trabalho na área há 12 anos. Meu curso contribuiu para minha empregabilidade de várias maneiras, incluindo: Aquisição de conhecimento técnico: O curso me proporcionou um amplo conhecimento sobre a teoria e a prática do Turismo, incluindo áreas como planejamento, gestão, marketing, vendas, operação e atendimento ao cliente. Esse conhecimento foi essencial para me qualificar para as vagas de emprego que procurei.

Desenvolvimento de habilidades interpessoais: O curso me ajudou a desenvolver habilidades interpessoais importantes, como comunicação, trabalho em equipe, atendimento ao cliente e resolução de problemas. Essas habilidades são essenciais para o sucesso em qualquer profissão, mas são especialmente importantes no Turismo, que é uma área que envolve o relacionamento com pessoas de diferentes culturas.

Construção de rede de contatos: O curso me proporcionou oportunidades de networking com outros profissionais do Turismo. Essas conexões foram fundamentais para me ajudar a encontrar emprego e a me desenvolver na carreira.

Sim, trabalho com planejamento urbano

Sim, trabalho como Diretora de Turismo em Mineiros do Tietê e já trabalhei em diversas cidades, além de atuar como guia de turismo e possuir uma agência especializada. Receptiva. Minha formação contribuiu para eu aprimorar minhas competências e abriu portas muito importantes na minha vida profissional. Sou totalmente realizada com toda minha trajetória de 20 anos de atuação no turismo.

Somente pois me atualizo. Mesmo morando em cidade turística nem sempre é possível viver de turismo

Sou a proprietária da Me Leva Cerrado o curso forneceu base para entendimento da esfera turística e no uso das políticas públicas para o setor. Me dá base para administrar e criar roteiros. Também. Sou técnica em. Guia de turismo e acredito que o curso técnico já seria o suficiente

Sou autônoma e faço divulgação e captação de clientes para diversas agências de turismo.

Sou Bolsista/ e realizo trabalhos esporádicos/ eventos

RESPOSTAS

Sou coordenador do curso técnico de Guia de Turismo em uma Escola Estadual de Ensino Profissional, e para isso o critério é ter formação em turismo

Sou docente concursada. Fiz diversos cursos complementares para alcançar aprovação em concurso. A graduação me possibilitou conhecer as áreas de pesquisa e extensão universitária que me encantaram. Atuei na área técnica da hotelaria, mas o salário não me compensava a quantidade de horas trabalhada. Praticamente não fazia nada além de trabalhar, horas e dias de descanso reduzidas.

Sou docente, pesquisadora e consultora na área de Turismo e Hotelaria, então o meu curso me possibilitou atuar nestas áreas por causa da minha formação, minha experiência profissional e minha produção acadêmica.

Sou egressa da segunda turma no estado, muitos obstáculos e preconceito para conseguir estágio, mas foi através de estágio que iniciei carreira na empresa, chegando a gerente de RH. Hoje, observando a grade curricular do curso era muita teoria e apenas 2 professores formados em turismo. Eles foram fundamentais ao relatarem suas vivências e experiências nos incentivando a buscar as oportunidades e eles abriram muitas portas para que tivéssemos nossas próprias vivências.

Sou empreendedora

Sou formado em administração de Empresas

Sou Guia de turismo Cadastur, e assessora de Governo municipal. Atendo grupos de turismo aos finais de semana. Trabalho na casa da juventude em Cabreúva-SP, sou coordenadora, realizando ações com economia criativa, tenho um grupo de 40 artesãos e estamos desenvolvendo um projeto de artesanatos locais. Com argila, retalhos de tecidos do convento, folhagens de Palmeiras. Temos um ponto de venda no Japy Golf Resort Hotel que nos apoia com este Projeto. Sou artesã também. Acredito no turismo brasileiro.

Sou professor concursado

Sou professor em cursos de graduação e técnicos na área do Turismo e Hospitalidade

Sou professor na área do turismo

RESPOSTAS

Sou professor, pesquisador e profissional de Turismo. A minha formação acadêmica e profissional em Turismo contribuiu para minha empregabilidade direta no setor, pois a atuação docente demanda formação inicial e continuada na área, além de investigação científica e atuação nos setores produtivos do Turismo. Isoladamente, apenas a formação na área não foi suficiente para contribuir para minha empregabilidade, foi a combinação da minha experiência profissional e acadêmica com pesquisas em nível de pós-graduação também.

Sou professora curso técnico

Sou professora da área de turismo, portanto minha formação está intimamente ligada ao meu emprego atual.

Sou professora do curso superior em Turismo, logo o curso me deu toda a base de conhecimentos para repassar aos alunos, juntamente com os cursos de pós-graduação.

Sou professora na área de turismo

Sou recepcionista em um museu numa cidade turística, no qual atendo os turistas que visitam o museu, faço visita guiadas com eles, logo estudo história para ajudar nas informações do museu.

Sou sócia de uma agência de turismo, especializada em turismo educacional/pedagógico

Sou Turismóloga, técnica efetiva da Secretaria de Cultura, Turismo e Desenvolvimento Econômico de Porto Murinho.

Ter me oferecido conhecimentos básicos da área

Ter o diploma me fez ser elegível para a entrevista de emprego

Ter uma visão ampla sobre a área de Turismo e Hotelaria me ajudou muito em relação a atuação em Recursos Humanos (área que decidi me desenvolver) pelas empresas do setor que pude atuar.

Apoiando o desenvolvimento de outros profissionais da área.

Toda abordagem de curso se agregou as minhas experiências de vida e hoje as utilizo no meu trabalho.

Todas as formas, sendo a base para tudo.

Total

Total. Sou docente em cursos de graduação em Turismo desde 2002, porém esta é uma função que vem perdendo campo nas instituições privadas

RESPOSTAS

Totalmente, já que trabalho com cultura e com a organização de eventos no município.

Trabalho com gestão pública municipal, como diretora técnica, a área de formação me habilitou para o exercício da função. Bem como para as atribuições de gestora pública municipal. Contribuí para tomar decisões técnicas e elaboração de projetos, legislação e políticas públicas.

Trabalho com turismo ferroviário em minha agência de turismo. Inspirado no prof. Andre Paolilo na área de transporte.

Trabalho como gestora de Turismo, então foi fundamental num todo

Trabalho como recepcionista em um hotel, minha formação como turismóloga me ajuda à enxergar o meu setor com um olhar mais detalhado, percebendo como os equipamentos do turismo se conectam e fazem com que a hotelaria aconteça. Com certeza ser formada na área ajuda bastante e nos destaca como profissionais.

Trabalho como turismóloga concursada.

Trabalho em agência de viagens, a base no turismo ajudou na seleção e na minha contratação.

Trabalho na área de gestão de projetos em uma empresa de turismo

Trabalho na área há 8 anos, todos os trabalhos que consegui foi devido à formação em Turismo.

Trabalho na indústria de hospitalidade/rede de restaurantes.

Trabalho no ramo cerca de 20 anos. Por não ser valorizado financeiramente busquei abrir o meu próprio negócio na área

Trabalho no ramo hoteleiro, não foi um item obrigatório o curso mas auxiliou na contratação

Uma visão holística sobre diversas áreas do mercado.

Visão administrativa, operacionalizar tido o processo e in, out,manutenção da UH,alem do ótimo relacionamento com os hóspedes

Visão e perspectiva sustentável do Turismo na empresa a médio e longo prazos.



Tabela 19: Atualmente você trabalha em que local?

RESPOSTAS
Abri o MEI de Agência para fazer excursões
ADEPARÁ - Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará
Agência
Agência de ecoturismo e turismo regional
Agência de Educação Internacional/ Intercâmbio
Agência de promoção do turismo
Agência de Publicidade
Agencia de Receptivo
Agência de Turismo
Agência de Turismo
Agência de Turismo Receptivo e Hotelaria
Agência de Viagem
Agência de Viagem (MEI) e Área Acadêmica (Pesquisa e formação)
Agência de Viagem corporativa
Agência de Viagem e hotelaria
Agência de Viagens on-line em e-commerce
Agência e educação
Agente de Viagens e consultoria
Agronegócio
Aram Yami Hotel
Área de Atendimento Social
Área de setor público
Assessoria de vistos
Assessoria Parlamentar
Associação
Associação de Municípios Turísticos

RESPOSTAS
Associação de Turismo (Convention Bureau)
Associação do trade turístico
Atrativo turístico
Atualmente em casa, de forma autônoma, como revisora
Atualmente estou concluindo minha graduação apenas. Mas estou buscando oportunidade na área ou fora dela
Atualmente eu trabalho no Bosque da Ciência que é a área de visitas do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. É um local que mescla a ideia de um parque e zoológico. Eu trabalho recebendo e conduzindo escolas nos atrativos turísticos
Atualmente trabalho na empresa responsável pela limpeza urbana da minha cidade.
Atuo no trabalho de consultoria para turismo, pesquisa e sustentabilidade
Autônomo (a)
Autônomo (Marcenaria)
Autônomo no setor de gastronômico
Auxiliar em Administração do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul Campus Ponta Porã
Babá
Banco
Bolsista CAPES de Mestrado Acadêmico em Turismo e Patrimônio, além de formação de guia de turismo especialista em atrativos culturais credenciado no Cadastur
Bolsista/autônomo de consultoria acadêmica
Bottero
Câmara Municipal
CEDERJ
Centro de Convenções
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Circuito das Águas Paulista
CMEI

RESPOSTAS
Comercial / construtora
Comércio
Como professora na Unichistus e presto serviço em outras áreas
Consultor de viagens
Consultora técnica em empresa de telecomunicações
Consultoria
Consultoria de idiomas
Consultoria de Restaurantes, Bares e Hotéis
Consultoria de Turismo
Consultoria de Vistos
Consultoria e capacitação.
Consultoria em Turismo
Consultoria própria
Criador de Conteúdo de Viagem
Departamento de Turismo
Departamento municipal de turismo
Diretoria de turismo municipal, agência Receptiva, gestora de associação e instrutora do Senar
DMO
Docente - Uneb
Dou aula em um curso profissionalizante de Eventos
Educação
Educação Centro Paula Souza
Educação Profissional
Educação Superior
Educação Superior - Universidade Pública
Em casa
Em Teresina

RESPOSTAS
Empresa de caixas eletrônico.
Empresa de consultoria
Empresa de Consultoria em Turismo
Empresa de eventos
Empresa de Merchandising e empresa de alimentos
Empresa de telemarketing
Empresa de transporte rodoviário
Empresa de varejo
Empresa Organizadora de Eventos
Empresa privada na área de telecomunicações como prestadora de serviços
Empresa pública
Empresa pública
Empresa Pública ligada ao meio ambiente
Escola
Escola de Idiomas
Escola Profissionalizante de Ensino Médio
Escola Pública
Escola Pública estadual
Escola Técnica
Escola Técnica e de formação profissional
Escolas municipais
Escritório de advocacia
Escritório do Grupo Hotusa, na Beds4travel, que é uma das linhas de atuação da empresa. Trabalhamos com distribuição hoteleira para operadores e agentes de viagem, ou seja, ajudamos a intermediar a venda de diárias em hotéis, principalmente. Sou gerente de contas, e minha carteira possui uma média de 100 hotéis do Brasil
Espm e empresa própria
Estou autônoma

RESPOSTAS
Estou desempregada
Estou em busca se novas oportunidades no mercado de trabalho.
Estratégias Digitais e Produção de Conteúdo.
Estudante
Eu trabalho em uma pousada a beira mar muito bem equipada com clientes satisfeitos
Eventos
Eventos de pequeno e grande porte
Eventos, gastronomia, hotelaria e consultoria
Exército brasileiro
Fábrica de água mineral com logísticas devido a minha 2 graduação
Faço estágio na prefeitura da minha cidade
Faculdade
Farmácia
Fundação Osesp, Sala São Paulo. Produção de eventos.
Garçom
Gestão de UH, Airbnb no Copan e no edifício Juruá... prédio onde se localiza Bar e Restaurante Estadão
Gestora de projetos
Gráfica
Grupo de Restaurantes/Fundação/Faculdade de Tecnologia
Guia autônoma
Guia de turismo
Home Office
Hospedagem
Hospital
Hostel - Hotelaria
Hotel
Hotelaria de luxo

RESPOSTAS
Hotelaria, recepcionista
IFCE
IFES - Campus Guarapari
Imobiliário
Infoprodutora
Instituto Federal São Paulo - IFSP
Instância de Governança Regional
Instituição de Ensino
Instituição de Ensino Superior
Instituição de Ensino Superior - curso de Turismo
Instituição de ensino técnico e superior
Instituição privada de ensino superior
Meio de hospedagem
Minha Empresa
Museu
Na minha agência de turismo receptivo e como consultor de turismo para setor público
Na minha casa com artesanato
Na Prefeitura Municipal de Três Ranchos
Na rua
Na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Campo Grande
Não
Não
Não estou trabalhando
Não responderam
Não trabalho
Não trabalho
Não trabalho atualmente

RESPOSTAS
Não trabalho na área do turismo
No meu próprio local onde moro
No momento não estou trabalhando
No setor de educação de universidade federal
Oficial administrativo
ONG
ONG Instância de Governança Regional
ONG Recorde como PMO
Operadora
Operadora de Turismo e sou o guia de turismo
Operadora de Turismo
Operadora de viagem
Órgão Estadual de Turismo
Órgão Público de Turismo
Órgão público de turismo estadual.
Órgão público estadual de turismo
Parque Aquático
Pesquisa na área de saúde
Polícia Militar
Pousada
Prefeitura
Prefeitura - Secretaria de Cultura e Turismo
Prefeitura de Jundiáí
Prefeitura do Município Turístico de Mairiporã
Prefeitura Municipal
Prefeitura municipal de Euclides da Cunha Paulista
Prefeitura Municipal de Sousa
Prefeitura. Diretora de Turismo

RESPOSTAS

Procurando me posicionar no mercado, encontrando dificuldade por causa do ETARISMO

Produtora Cultural autônoma

Professor de ensino técnico e graduação

Professor de Idiomas

Programa Radix e UAM

Projeto de Fomento ao Turismo de Brumadinho (onde trabalho com consultoria) e trabalho em uma vinícola (com enoturismo)

Projeto social da área da cultura

Ramo de transporte ferroviário

Recepcionista em hotel

Receptivo turístico e hospedagem de temporada

Rede de restaurantes

Rede hoteleira

Resort

Respondi na seção 3. Mas atuamos aqui na Região dos Lagos do Rio de Janeiro. Famoso ABC do Sol: Arraial do Cabo, Búzios, Cabo Frio. Além de São Pedro da Aldeia, Iguaba, Araruama, Rio das Ostras, Macaé, Niterói, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Paraty, Nova Friburgo, Lumiar, Sana, Petrópolis, Teresópolis entre outros destinos.

Restaurante

Restaurantes

Sac hospitalar

Secretaria de Cultura e Turismo de Itapuí

Secretaria de Cultura e Turismo de Morada Nova-CE

Secretaria de educação, ciência e tecnologia do Pará

Secretaria de Estado do Turismo

Secretaria de Saúde da prefeitura de Ipojuca

Secretaria de Turismo

Secretaria de Turismo

RESPOSTAS
Secretaria de Turismo e Agência de Viagem
Secretaria de Turismo Municipal
Secretaria de turismo, Esporte e juventude
Secretaria do Turismo
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Cultura e Turismo
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria municipal de turismo
Secretaria municipal de turismo, e agência Afrotours: a primeira agência de afroturismo de Mato Grosso, e Hi hostel
Sem local definido
Sem trabalho
SENAC/BA (educação profissional)
Serviço público federal, como terceirizada
Sesc
Sesc RS
Sesi Itapagipe
Setor de Turismo público
Setor Imobiliário
Setor logístico
Setor Público
Setur e Docência
Sistema S
Sou aposentada
Sou autônoma, pet sitter
Sou empresária investidora
Sou Gestora nacional de viagens corporativas em uma grande empresa na área de educação superior privada
Sou instrutora
Sou turismóloga da prefeitura de Porto Ferreira

RESPOSTAS
Supermercado
Técnica do Consórcio de Municípios. Da Mogiana e Consultoria na área de Desenvolvimento Turístico, planejamentos Governanças regionais e municipais
Telemarketing
Tenho consultoria de Marketing
Tenho um CNPJ e MEI
TI
Trabalho com vendas
Trabalho com vendas de artigos esportivos, setor de montanhismo e recebo muitos brasileiros (turistas) em viagem
Trabalho como aux. Adm em um escritório e também sou guia de turismo
Trabalho como entomologista médico, viajando o Brasil inteiro.
Trabalho em uma escola
Trabalho na Secretaria de Segurança Pública
Trabalho na secretaria de turismo municipal
Trabalho no Serviço Social de Comércio. SESC
Turismo Rural
Tutoria
Um Memorial
Uma pequena empresa de acessórios
Uneb e IFBA
Universidade
Universidade
Universidade Federal do Maranhão
Universidade pública
Universidade Pública Estadual
Vigia escolar

Tabela 20: Você está satisfeito com o exercício da sua atividade profissional?

	RESPONDENTES	%
Não	124	33,2%
Sim	235	62,8%
Não responderam	15	4,0%
TOTAL GERAL	374	100,0%

Gráfico 14: Você está satisfeito com o exercício da sua atividade profissional?

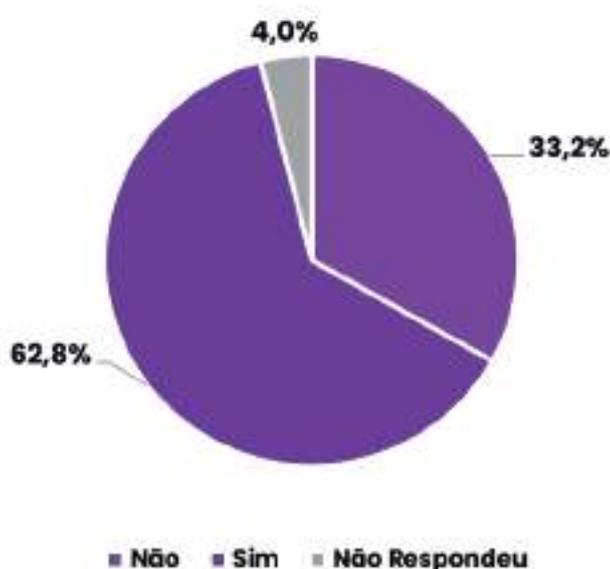


Tabela 21: Se não, por quê?

RESPOSTAS
A categoria precisa ser melhor reconhecida.
A remuneração do setor é muito baixa. Como vamos fazer uma boa pós-graduação e cursos de idiomas ganhando tão pouco?
Acho o mercado desvalorizado.
Acredito que a remuneração deveria ser maior
Acredito que não pratico tanto o turismo e sim o setor comercial.
Ainda não estou na área de gestão da empresa.
Ainda não trabalho na área de formação.

RESPOSTAS

Área operacional qual atuo no momento, porém tenho interesse na atuação da área de gestão em Turismo

Atualmente apenas estou atendendo turista não sou comissionado

Cansada, muito tempo na profissão

Carga horária excessiva e baixo salário

Continua a ser uma área muito subestimada e com extrema concorrência de profissionais não formados na área.

Desvalorização

Deve ser mais bem remunerado

Devido a deficiência na estrutura institucional; não há profissionais qualificados, não tem planejamento estratégico.

Espero conseguir uma outra oportunidade, se não na área o mais próximo.

Está cada dia mais difícil ser agente de viagens

Estou atuando de acordo com a dinâmica do mercado, mas ainda não estou atuando no nicho de turismo que realmente gostaria.

Estou desempregada, está difícil encontrar na área.

Estou fazendo faculdade e gostaria de ganhar experiência no trade turístico.

Estou no cargo, mas não é do meu perfil profissional. Não faço o que gosto.

Estresse e salário não é compatível com outros seguimentos de transportes

Eu amo Turismo e meu sonho é passar para um concurso na área

Falta de incentivo e oportunidades

Falta de orçamento próprio para o turismo

Falta de reconhecimento

Falta de regulamentação

Falta de valorização profissional. A maioria dos trabalhadores em Turismo e Hotelaria não são formados no ramo.

Falta uma base salarial clara aos profissionais formados.

Futuramente gostaria de trabalhar na gestão e consultorias voltadas ao planejamento turístico.

RESPOSTAS
Ganho pouco e sou trabalhadora informal
Gostaria de atuar na área de formação
Gostaria de atuar na área de turismo voltada para educação turística!
Gostaria de atuar na área de turismo
Gostaria de atuar na área de turismo que é a minha formação.
Gostaria de atuar na gestão
Gostaria de atuar na minha área de formação
Gostaria de atuar na minha área, que é turismo.
Gostaria de estar atuando na área
Gostaria de exercer minha profissão
Gostaria de trabalhar com criação de roteiro
Gostaria de trabalhar mais ativamente no setor turístico
Gostaria de trabalhar mais com minha área de formação (Políticas Públicas e projetos em Turismo)
Gostaria de trabalhar na área de formação
Gostaria de trabalhar na área de formação
Gostaria de voltar a atuar no turismo
Há muita desvalorização do bacharel em turismo. Pessoas sem formação acadêmica que se dizem turismólogos exercem a nossa atividade sem conhecimento técnico algum e ainda denigrem a nossa imagem
Infelizmente o Poder Público não leva o Turismo a sério. Continua usando como moeda de troca e a atividade por não ter profissionais da área, perdemos mercado de trabalho, perdemos renda e perdemos na economia.
Mercado desvalorizado pela gestão pública que paga valores baixos aos serviços realizados pelas empresas de consultoria; empresas de consultoria turística se "prostituindo" para captar contratos com os municípios e dessa maneira incentivando as prefeituras a seguirem nesse caminho errônea; o que afeta o trabalho das boas empresas, sobrando pouco, as vezes quase nada, do valor líquido do contrato aos consultores terceirizados pelas empresas... O erro está em quem contrata, no caso os Municípios e Estados, que perderam a noção de custos e despesas de um projetos, e ainda, essas empresas "sacanas" abrindo mercado na base da "prostituição" ou na base da "corrupção". E esses casos, infelizmente,

RESPOSTAS

ainda acontecem em associações, sistema S, e outras entidades. Lamentável, porque empresas honestas, sérias e com excelentes profissionais tem ficado de fora do mercado, e algumas migrando para parcerias com grandes empresas, que ainda tem acreditado no Turismo, e é claro, não nos governantes.

Meu desejo é atuar plenamente no segmento da Indústria do Turismo

Muito difícil o ingresso na carreira de turismo

Não atuo no setor que me formei

Não dá para se manter com 01 salário

Não é a área que eu gostaria

Não é algo que me vejo fazendo futuramente

Não é minha área

Não é na minha área

Não foi a área que eu me formei

Não me identifico com o setor.

Não somos valorizados ainda

Não tem trabalho

Não tenho resposta

O salário do concurso é baixo e fico a mercê de funções de confiança a cada novo governo.

O salário muito baixo

Oportunidades limitadas

Os trabalhos são temporários.

Outra profissão pouco reconhecida e mal remunerado

Paga-se muito pouco e o profissional fica à mercê dos cargos políticos para a gestão

Pela minha experiência, achei que quem trabalha na linha de frente sendo turismólogo formado está perdendo tempo, pois é formado e deveria ganhar mais.

Pela oferta de vaga e valorização

Pela pouca valorização do profissional em Turismo

RESPOSTAS
Pois gostaria de atuar desenvolvendo meu trabalho em um cargo correspondente a minha formação
Pois queria estar concursado
Pois, estou fora do mercado de trabalho
Por falta de empregos e oportunidades para estas áreas
Por que não estou atuando como turismóloga
Por que não estou trabalhando na área
Porque ainda há muita desvalorização do profissional turismólogo, há indicação política em detrimento do profissional na gestão pública, apesar dos concursos nos últimos 3 anos.
Porque é possível investir um pouco mais com a experiência e conhecimento da profissional.
Porquê está em decadência
Porque existe concorrência desleal
Porque gostaria de atuar mais ativamente no desenvolvimento do Turismo.
Porque não atuo na área que me formei. Investi tempo e recurso e não há retorno nem reconhecimento. Se seguisse tentando, estaria passando fome.
Porque não consigo emprego na área
Porque não é área qual estudei.
Porque não estou trabalhando na minha área de formação, não tem possibilidade de crescimento e tenho interesse em trabalhar na área a que me formei.
Porque não há possibilidade de crescimento dentro da empresa
Porque não somos reconhecidos e respeitados. A base salarial abaixo do esperado. As agências contratam o guia sem vínculos empregatícios e pagam o valor que desejam. O turismóloga que também é desvalorizado no mercado trabalha como recepcionista de hotel fazendo função de um estudante de ensino médio.
Porque o mercado não apresenta oportunidades para pessoas que possuem pouca experiência profissional
Porque quero ir para o Turismo.

RESPOSTAS

Porque, gostaria de trabalhar na minha área de formação acadêmica

Poucas oportunidades com valor interessante de remuneração

Porque gostaria de trabalhar na área para a qual me formei.

Porque não me permite ser quem sou, ser de setor privado no estado não nos oferece oportunidade de crescimento e desenvolvimento.

Porque vejo e sinto que é uma área em que muito se cobre do profissional, investimentos em idiomas e tudo mais E a valorização desse profissional é baixa!

Profissão não regulamentada por lei, qualquer um sem formação pode atuar

Qualquer pessoa pode trabalhar na área do turismo sem formação superior ou tecnólogo, na prefeitura onde faço estágio tem uma pessoa que não tem formação na área atuando como secretário de Turismo, isso me entristece pois estudo tanto, amo tanto o turismo, já viajei para outros países para melhorar o segundo idioma, e mesmo assim minha profissão não é tão valorizada.

Queria trabalhar com turismo, hotelaria ou aeroporto

Quero atuar na minha área

Recebo apenas um salário mínimo, me sinto desvalorizado

Salário

Salário baixo

Salário baixo e sem qualidade de vida por conta do trabalho que é bem puxado

Salário baixo, cansativo por trabalhar 6x1

Salário baixo, sem valorização do diploma

Salario não condiz e representa os esforços em estudo

Salário, respeito

Salários baixos, rotinas de trabalho exaustivas.

Salários extremamente baixos.

Salários oferecidos pelas empresas de turismo estão muito abaixo que o mercado, tendo em vista que profissional possui graduação, pós-graduação e MBA.

Simplesmente pois não estou trabalhando na minha área

RESPOSTAS

Sinto que o profissional de turismo não é valorizado

Sinto que se tivesse feito outro curso poderia estar melhor profissionalmente e no turismo todos podem trabalhar, mesmo sem serem formados na área

Sobre a formação em turismo, infelizmente não consegui seguir na área.

Tenho a formação e não tenho a oportunidade de exercê-la

Trabalho como alguém que não estudou, horas em pé, não temos feriado, escala 6x1 sem flexibilidade e pessoas que não são formadas também exercem o mesmo cargo que eu



Tabela 22: Você está satisfeito com o seu salário ou ganhos atualmente?

	RESPONDENTES	%
Sim	134	35,83%
Não	101	27,01%
Não trabalham na área	139	37,17%
TOTAL GERAL	374	100,0%

Gráfico 15: Você está satisfeito com o seu salário ou ganhos atualmente?

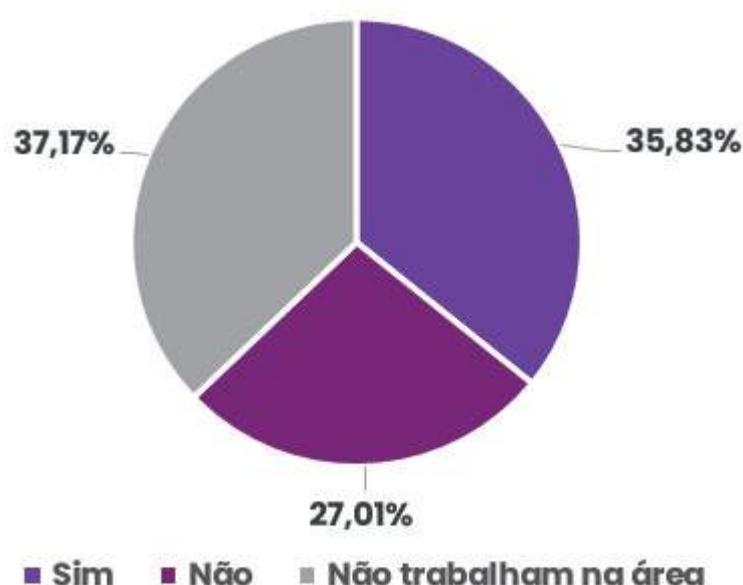


Tabela 23: Se não, por quê?

RESPOSTAS
A área não é valorizada
A remuneração diante da cobrança e do que se pede do profissional é muito baixa
A remuneração do profissional graduado em turismo poderia ter um piso nacional com uma remuneração maior.
A remuneração do setor é muito baixa.
A remuneração não é de Turismólogo.
A remuneração para especialista é a mesma para quem não é especialista.

RESPOSTAS
A vida é cara, preciso de mais grana
Abaixo do mercado
Acho pouco.
Acho que devíamos ser mais valorizados financeiramente
Acredito que deveria ser mais, por conta da diversidade de conhecimentos que precisamos ter.
Acredito que deveria ser melhor remunerado, mas considerando que existe uma disparidade muito grande entre remuneração dos profissionais da minha categoria não acho que minha remuneração esteja tão abaixo do ideal.
Acredito que mereço mais
Acredito que nós recepcionistas fazemos muitos trabalhos e ainda atendemos ao público. É bem puxado, ganho pouco mais de um salário mínimo bruto e acredito que é pouco
Acredito que o piso poderia ser maior, pelo tanto de horas que trabalho.
Acredito que o piso salarial é baixo para a categoria
Acredito que o profissional turismólogo deve ser melhor remunerado
Acredito que possa ser melhor remunerado em breve
Ainda falta maior valorização profissional no segmento.
Ainda não é o ideal.
Ainda não estou onde queria, mas acredito que posso ir ainda mais longe.
Ainda tem potencial de melhorar, no decorrer do incremento da experiência.
Aposentado ganha pouco no Brasil
As empresas do setor têm remunerado negativamente, devido ao setor público pagar valores baixos as empresas nos processos de licitação
Atualmente cumpro mais obrigações do que a minha função, salario ficando assim, defasado
Aumento do custo de vida como um todo, que, certamente, não acompanha as remunerações no âmbito celetista, sendo mais claro.
Baixa remuneração para grande exigência de qualificação.
Baixo demais.

RESPOSTAS
Baixo para escala 5x1
Baixo para o que se espera do profissional
Continua a ser uma área muito sazonal e é preciso muito investimento para poder concorrer no setor e ter um ganho razoável.
Creio que o mercado de trabalho atual desvaloriza algumas profissões.
Defasagem devido a questões legislativas
Deve ser mais
Deveria haver um piso melhor
Deveria ser um valor mais justo
Devido a quantidade de trabalho exercido o valor poderia ser mais alto
É pouco
É pouco e os custos de vida são altos. Sei que posso contribuir mais com a empresa e como consequência, ganhar um pouco mais.
É pouco para viver e investir nos estudos.
Empreender é algo que demanda muito investimento e o lucro demora a chegar. Ainda não dá para viver só de turismo, trabalho em outra atividade complementar
Está defasado
Estou feliz com o que conquistei, mas, sei que posso alcançar melhores valores
Estou no estágio ganho pouco ainda
Estou satisfeita com a minha área de atuação, porém quero crescer profissionalmente, desenvolvendo minhas habilidades dentro do Turismo e com isso aumentar a minha remuneração, mas sei que é uma questão de tempo e respeito o processo.
Eu não trabalho com carteira assinada. Então não tenho alguns benefícios como férias, planos de saúde, auxílio alimentação e transporte. Por não ter esses benefícios acredito que o salário deveria ser maior.
Exigência constante de atualização, investimentos em cursos não compensam o salário.
Falta de reconhecimento

RESPOSTAS
Fiz curso de guia e abri agência para ter um complemento de renda e realizar algumas coisas...
Ganho o mesmo que antes de formado.
Ganho um salário mínimo com descontos exorbitantes.
Gerentes de outros ramos tão complexos ou até menos complexos que a Hotelaria, recebem melhores salários por serem profissionais credenciados, reconhecidos como categoria profissional.
Gostaria de ter mais opções de trabalho com salários mais altos, mas minha formação não facilita isso
Gostaria de ter uma remuneração maior
Gostaria de um emprego fixo CLT
Guia de Turismo com curso Técnico ganha mais.
Idem
Insuficiente para cobrir os gastos da família
Já foram bem superiores ir
Jornada muito grande, e baixa remuneração e sem benefícios
Maior valorização diante da dedicação que o Profissional do Turismo emprega onde trabalha.
Mal dá para sobreviver dignamente e continuar investindo nos estudos... Ou uma coisa ou outra.
Mercado muito competitivo
Meu ganho financeiro está abaixo das ocupações diárias em que exerço
Muita ligação, estresse.
Muita qualificação e pouco reconhecimento.
Muito aquém à minha formação acadêmica/profissional
Muito baixo
Muito baixo, sem valorização do profissional
Muito pouco, apenas supre as contas.
Não acompanha a inflação do mercado. Crescimento limitado.

RESPOSTAS

Não acredito que seja justo, ocupar os mesmos espaços e ganhos iguais daqueles que não possuem a mesma formação.

Não é compatível com minhas necessidades

Não é compatível com o mercado

Não é muito valorizado

Não estou trabalhando

Não estou trabalhando na área

Não há valorização e reconhecimento pela formação de Turismólogo.

Não me formei para ganhar isso

Não recebo um valor próximo ao piso salarial da profissão, e após adquirir diploma esse quadro não se modificará, pois não há previsão de processo seletivo ou concursos para a área pela prefeitura.

Não tem reconhecimento da área

Não tenho salário no momento

Não valorização

No meu primeiro contato eu fui muito mais pela experiência do que pelo salário. Valeu a pena pelo lado profissional, financeiramente falando não.

Nunca estamos. Trabalhamos muito mais do que devemos e isso não é valorizado. Alto índice de cobrança por resultados.

O ganho de um estágio é muito pouco, para se manter perto ou longe de casa

O lucro das empresas de consultoria é mínimo. Isso reflete no pagamento dos consultores. No meu caso, a empresa para que eu trabalho até deseja pagar 3 vezes mais do que ganho, pois conhece a qualidade dos serviços (entregas) na área da consultoria, mas acaba que não podendo me valorizar. Tem municípios pagando 17 mil de Planos de Turismo que levam 5 a 6 meses para finalizar o trabalho. Descontando impostos, taxa do contador, despesas de hospedagem e alimentação em viagens (3 viagens no mínimo = 12 a 16 dias para 2 ou 3 consultores), deslocamento externo, deslocamento interno, pedágio, etc. Sobra o que, eu pergunto aos prefeitos e gestores públicos das secretarias de turismo???

Ou seja, veja o estrago que algumas empresas "prostitutas" do setor causaram, e os municípios gostaram da ideia. O que não é mal pago no Brasil é pago com corrupção, quase que na totalidade.

RESPOSTAS

O salário é baixo para a minha formação acadêmica.

O salário é mínimo e não condiz com a formação de um profissional com ensino superior

O salário não é digno de manter uma família ou até poder pagar um curso a mais

O salário poderia ser maior

O trabalhador qualificado não é interessante para o Estado, economicamente falando.

Oscilando muito

Pela quantidade de horas trabalhadas e pelo teor de responsabilidade creio q estou ganhando menos do q o necessário

Pela responsabilidade deveria ser melhor remunerado

Pela responsabilidade que tenho acredito que deveria ganhar mais.

Pelas atividades realizadas, o salário deveria ser maior.

Pelas responsabilidades e atribuições

Pelo número de atividades que desenvolvo, o salário poderia ser melhor.

Pelo profissional que sou na atividade.

Pelo tanto que estudei merecia mais recursos

Pelo tipo de atividade e responsabilidade, poderia ser melhor

Pode melhorar

Poderia estar com mais atividade!!

Poderia ganhar mais

Poderia ganhar mais no exterior

Poderia ser melhor remunerado

Poderia ser melhor se estivesse atuando como turismólogo

Poderia ser melhor sendo mais valorizado.

Poderia ser melhor, uma vez que atuo como analista no turismo, secretária de Meio Ambiente e desenvolvo a Cultura também.

Poderia ser muito melhor, pela quantidade e qualidade de trabalho

Pois não tenho uma renda fixa.

RESPOSTAS

Por buscar sempre aperfeiçoamento e qualificação, falam que sou profissional muito cara para contratarem.

Por falta de funcionários no setor sobrecarrega, e o salário é baixo frente a tantas responsabilidades e obrigações que o cargo exige

Por paga-se pouco mais que o mínimo, não importando a graduação a área.

Por que eu fiz 4 anos de graduação para ver pessoas de áreas correlatas tomar o lugar dos turismólogos

Por que não temos um teto satisfatório, somos mal remunerados

Por quê se tivéssemos o turismo o ano inteiro como produto de turístico de verdade, seria bem melhor.

Por ser autônoma, não tenho salário fixo.

Porque ainda estou no início da agencia e não tenho muitos clientes

Porque ainda que eu goste de revisar, é um trabalho um pouco incerto, as vezes tem demanda, outras vezes não.

Porque almejo chegar, a uma estabilidade melhor.

Porque almejo conseguir remunerar mais para adquirir uma estabilidade.

Porque é muito trabalho e pouco salário

Porque é um salário que qualquer pessoa que não tenha especialização pode ganhar. Não tem distinção e nem reserva de mercado.

Porque eu ganho no que eu produzo. Sou independente, porém acho insuficiente. Renovo eu busco.

Porque não condiz com meu estudo.

Porque não considero um salário válido perante às minhas funções

Porque não existe piso salarial para área do turismo.

Porque não ganho nada

Porque não ganhou nem o piso do turismologa.

Porque não há.

Porque o salário não condiz com o que faço. Está muito abaixo.

Porque o salário não reajusta conforme a inflação

RESPOSTAS
Porque pela lei municipal está defasado nosso salário. Comparando a municípios vizinhos, exceto população local.
Porque pode ser maior
Porque projetos na área de TI, por exemplo, pagam melhor do que projetos de desenvolvimento econômico e educação
Porque sei que outros hotéis na região pagam um pouco mais
Porque sempre é abaixo de outras profissões
Porquê sendo horista e com a tendência a redução de carga horária, a cada semestre aumenta a aflição e a insegurança profissional
Porque tem uma tabela do sindicato de guias do estado de São Paulo, mas ninguém cumpri os valores da tabela
Porque tenho capacidade de ganhar mais.
Porque trabalho muito, acho que deveria ganhar mais
Porque trabalho registrado 8h por dia mais o extra de 4h diários, não reconhecidos.
Porque trata-se de um trabalho informal na qual recebo menos de um salário mínimo
Pouco
Pouco rendimento
Pouco valorizado todos somos colocados no mesmo pacote de qualquer um
Pouco, insuficiente
Precisa de mais iniciativas para melhorias no setor de hospedagem e turismo efetivamente na parte de recursos humanos
Preciso aumentar os rendimentos e fortalecer minha marca no mercado.
Preciso tratar de um terceiro câncer para subsidiar as demandas prementes econômicas da minha família
Prefiro ganhar mais
Pretendo ter um assalario bem maior.
Primeiro porque eu não tenho no momento uma renda fixa, e segundo por conta do próprio mercado que não valoriza esse profissional...
Problema de valorização do servidor público por parte do município

RESPOSTAS

Professores deveriam ser mais valorizados.

Profissão não tem piso, trabalho como qualquer outra pessoa que não possui formação em turismo na Setur. Já na docência é diferente, precisa ter pós. No entanto, sem a regulamentação é completo definir um teto salarial.

Quanto ao meu processo de evolução pela especialização e mestrado, estimo uma remuneração de pelo menos 4 salários mínimos

Queria receber mais

Quero aumentar a renda

Recebo como se não fosse técnica da área

Recebo menos que outros turismólogos

Reconhecimento maior

Remunera pouco para a experiência técnica e de mercado que possuo.

Remuneração ainda é baixa

Salário baixo

Salário baixo

Salário de apenas 1.320,00 para um profissional de nível superior

Salário de estagiário é baixo, e as funções demandadas são altas

Salário inicial, benefícios e plano de carreira ruins.

Salário poderia ser melhor e mais benefícios

Salários variam muito de região

Se houver um melhor planejamento no destino local poderemos ter mais turistas.

Sempre em busca da melhor remuneração e estabilidade, pois o mercado privado é muito volátil e não temos a certeza de nada estarmos empregados amanhã.

Sempre podemos e desejamos mais

Sou um profissional de ponta, por isso entendo que meus rendimentos ainda estão aquém do que ofereço.

Temos uma visão ampla e diferenciada de atuação no Mercado e isso não é reconhecido, ainda utilizam postos do Turismo como moeda de troca política

RESPOSTAS

Tive uma perda salarial relevante nos últimos 6 anos

Trabalhamos muito na hotelaria e ainda é pouco o que ganhamos devido a o tanto exigido e o pouco retorno.

Trabalho bastante e o salário não é o ideal para suprir minhas necessidades de lazer ou para gastos fora da rotina

Um pouco abaixo do esperado

Valor baixo e não cobre minhas despesas

Valores muito baixo do pago no mercado de trabalho na esfera privada

Tabela 24: Turismólogo (a) você teria algum comentário, critica ou consideração em relação a sua profissão, trajetória profissional e mercado.

RESPOSTAS
A grande exigência do mercado X a baixa remuneração e a valorização do profissional
A área de turismo ainda é pouco valorizada principalmente pelos agentes públicos, atrapalhando no crescimento da profissão. Há a necessidade de trabalhar muito além do que seria ideal para se destacar no mercado.
A área forma superficialmente e é pouco prática formando um recurso que pode ser substituído facilmente por outras áreas como administração, geografia, etc, que formam profissionais mais técnicos.
A experiência dos profissionais deveria ser considerada, hoje nas lives que assisto fica claro o quão não valorizam os cursos técnicos que agregado a experiência profissional é muito estudo traz resultados até maiores que os de Bacharéis
A falta da regulamentação da profissão, e da criação de um conselho federal.
A falta de informação das pessoas sobre a formação é ruim
A falta de regulamentação da profissão e de um piso salarial dificulta
A falta de regularização da profissão afeta muito. Existe uma desvantagem enorme ao profissional, pois não é valorizado.
A falta de respeito com o profissional de turismo e muito grande !!!Os cargos mais importantes do. Turismo são destinados a políticos carreirista, sem nenhum conhecimento técnico na área!! E não vemos nenhum movimento das associações de classe defendendo o profissional.
A gestão pública deve contratar profissionais Turismólogos e pagar melhor, pois os valores estão defasados.
A profissão deveria ser reconhecida e valorizada, com cargos que apenas profissionais pudessem exercer
A profissão deveria ser regulamentada e mais valorizada.
A profissão é muito desvalorizada, não tem reconhecimento.
A profissão é pouco valorizada e há pouca organização e sinergia da classe e até do trade como um todo, especialmente na gestão pública do turismo.
A profissão muito boa e dar bastante retornos, porém o mercado é muito escasso

RESPOSTAS

A profissão precisa ser regulamentada

A profissão precisa ser regulamentada a fim de que os postos de trabalho sejam ocupados por turismólogos e gestores de turismo respectivamente e não por profissionais de outras áreas. Além do mais no serviço público municipal/ estadual/ federal devem ser criados e protegidas por lei vagas para nas secretárias de cultura e de turismo.

A profissão precisa ser regulamentada.

Acho que deveria ter mais oportunidades para quem está acabando de se formar, pois nesta área é mais concursos.

Acho que nas instituições públicas, como secretarias, conselhos e ministério de turismo, os cargos deveriam ser ocupados exclusivamente por turismólogos e não por pessoas que nem sabem direito o que se faz nessas instituições.

Acho que nossa profissão deveria ser mais valorizada

Acho que os cursos deveriam explorar temas novos e seguir atualizações do mercado.

Acho que para trabalhar com o turismo não precisa passar 4 anos se preparando, fazendo graduação, pois existe muita gente que não é da área atuando. Para mim sinto que deveria ter escolhido outra formação, já que acho também que não sou o perfil comunicativo que o turismo pede.

Acredito que a carga horária e remuneração ainda são incompatíveis na maioria dos setores dentro do Turismo. O Turismólogo tem muito a oferecer para o mercado e precisamos evidenciar essas habilidades, para que a profissão seja mais valorizada e reconhecida. Mas é uma tarefa que todos nós devemos fazer, para que enfim o setor tenha seu devido reconhecimento.

Acredito que a falta de regulamentação para a profissão é um dos maiores contras até hoje. Muito empregador ainda tem preconceito com a nossa formação, prezam mais a experiência no mercado. Os salários são ruins e benefícios pouco atraentes para manter os profissionais de front line motivados e engajados

Acredito que a formação bacharel não seja mais necessária. Precisa ser curso tecnológico

Acredito que as pessoas e o próprio setor não conheçam a dimensão da formação de um Turismólogo e por isso não há tantas contratações no setor público e no privado

RESPOSTAS

Acredito que faltam oportunidades de emprego estável na gestão pública para os turismólogos. Há poucas vagas em concursos e quando esses vêm a acontecer, demoram bastante para serem lançados.

Acredito que nossa profissão deveria ser mais valorizada, muitas vezes não temos parâmetros que nos apoiam e isso dificulta o mercado. Melhores salários para os turismólogos, estudamos, aplicamos diversas áreas do conhecimento e muitas vezes não temos o retorno financeiro que desejamos e isso faz com que muitos migrem de área.

Acredito que o mercado deveria se abrir mais a receber recém-formados, pois ainda existem muitas barreiras.

Acredito que os cursos de Turismo deveriam orientar melhor no ingresso ao mercado de trabalho.

Não percebi esta preocupação quando cursei Turismo.

Muitos colegas ficaram perdidos sem saber onde atuar. Além de não haver incentivo federal, estadual nem municipal para vagas na gestão pública, focada nos turismólogos e técnicos em Turismo

Acredito que os profissionais deveriam se unir, trocar experiências e ter um congresso de Turismólogos, assim como vemos nas diversas áreas, por exemplo Medicina, Fisioterapia, Guias de Turismo.

Acredito que seja mais fácil você focar em uma área no setor de turismo, e se dedicar somente aquilo pois a faculdade ela é muito abrangente e na maioria das vezes a pessoa que está ingressando tem dificuldade de se introduzir no mercado somente com um aprendizado da faculdade. A maior parte da opção de trabalho no setor de turismo em São Roque é garçom, agente de viagem ou guia. A minha experiência na área foi observar que a maioria dessas contratações, não exigem curso superior, na verdade muitos deles nem ligam se você tem curso superior desde que você tenha a disponibilidade, por vezes experiência na área, e saiba o básico de atendimento ao público. Isso eu observei na hotelaria, no setor de cruzeiros, no setor de agenciamento, então não foi somente uma particularidade, acredito que quem contrata até prefere pessoas que não são formadas para não exigir salários melhores que é outro problema também do setor de turismo, onde a única vantagem é você poder viajar dependendo da onde você trabalha porque a energia que você gasta trabalhando nesse setor com a rentabilidade financeira não é proporcional. Me decepcionou bastante o setor de turismo em geral, em relação à escola, e aos professores e a aprendizagem, foi a melhor experiência na questão acadêmica, pois acredito que agora sou capaz de realizar qualquer outro curso com êxito e poder exercer a metodologia de ensino que aprendi na faculdade, a parte de estudar isso para mim foi maravilhoso porque eu realmente gosto de estudar mas eu não voltaria a trabalhar no

RESPOSTAS

setor de turismo, não é uma profissão que ao longo prazo te dá retorno financeiro.

Adoro trabalhar com o turismo, mas atualmente o setor é um pouco ingrato por não ser oficializado e "qualquer pessoa pode cumprir a sua função", não existem cargos apenas para turismólogos.

Ainda não consegui uma vaga na minha área, venho buscando em vários hotéis, restaurantes da minha região.

Ainda defendo a regulamentação da profissão de Turismólogo, a definição de um piso nacional para a profissão e também a urgente revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores em Turismo.

Ainda é uma profissão não regulamentada e sem valorização no mercado.

Ainda há falta de consciência no mercado, conhecimento técnico, políticas sensatas, improviso, falta de planejamento, legislação pertinente e tributação inconsequente.

Ainda vou me formar. Contudo, já percebo que o mercado é um pouco restrito a algumas atuações, por isso, vou correr atrás de vagas na área ou fora.

Algumas insatisfações pontuais; equilibradas com sentimento de avanços futuros.

Amo ensinar, mas ainda não somos valorizados e não há grandes possibilidades de carreira se não tivermos uma boa oportunidade

Amo essa área do Turismo

Amo minha profissão, porém o Turismólogo é muito desvalorizado no mercado de trabalho

Ampliar as competências do profissional

As oportunidades na área são restritas e o salário não é coerente, ainda mais para ser trabalhador. Ou seja, muita exigência e pouca valorização

As pessoas não têm noção da importância técnica de um Turismólogo em qualquer processo ou projeto que envolva a atividade turística.

Atuar no setor de turismo é desafiador, mas é muito satisfatório poder contribuir com o desenvolvimento do turismo.

Ausência do reconhecimento da categoria

Baixa oferta local

RESPOSTAS

Baixos salários, poucas oportunidades, curso pouco ajustado à realidade do mercado de trabalho.

Clamo para que os gestores olhem para essa profissão e a valorize, buscando condições para que grande parte volte ao mercado de trabalhando, gozando de suas garantias e direitos, com salários justos!

Como trabalho em órgão público, não acho que o conhecimento adquirido na minha formação foi o suficiente para essa trabalhar nesse ramo.

Consideração: Nós turismólogos, precisamos nos manter conectados com as tendências e inovação do mercado. E ainda, é uma atividade muito dinâmica e que se conecta com muitas outras.

Considero que os profissionais da minha área não são valorizados e não são reconhecidos, em um setor que precisa urgentemente de pessoas que tenham conhecimento técnico para a atividade se desenvolver.

Creio que não a profissão ainda não é valorizada como deveria, cursos defasados, especialização em sua maioria privada, ou fora da cidade de atuação do aluno... sem falar que há poucas vagas de emprego formal, raros concursos e muita informalidade competindo no mercado. Há muita gente que não sabe a real atribuição e importância de um Turismólogos na sua região. Muitas lacunas a preencher.

Crítica salarial. A falta de regularização da profissão não estipulando piso salarial tem precarizado o profissional, desestimulando a procura por cursos de formação superior/ técnico em turismo. Se qualquer pode atuar, pq fazer 4 anos de curso superior? É o discurso diário que escuto e evasão constante.

Curso poderia oferecer outras vertentes de formação, além de gestão, como por ex, parte de hotelaria, restaurantes, empreendedorismo e etc.

Cursos em geral não preparam para o mercado

Demorei cerca de 3 anos após minha formação para conseguir entrar no setor do turismo, o profissional formado não é valorizado devido qualquer outra pessoa conseguir atuar na área, mesmo sem ter noção do que se trata realmente o turismo, por isso muitas vezes o serviço prestado é de má qualidade por falta de qualificação. As empresas por sua vez também não têm o cliente como foco e sim o lucro, salários baixos e só recarga de serviço fazem muitos desistirem da área.

Depois de muitos anos de experiência na área, resolvi dar uns 2 ou 3 anos sabáticos para tentar outra carreira. Pretendo retornar depois.

Depois que terminei o turismo o que menos fiz foi viajar e ou fazer atividades turísticas que não sejam relacionadas ao trabalho.

RESPOSTAS

Desvalorização da profissão e profissional

Desvalorização financeira e do mercado em relação do trade turístico.

Deveria abrir mais concursos e vagas no mercado de trabalho para turismólogos.

Deveria ser maior enfatizado e valorizado nosso curso. Rede nacional de tv seria um caminho, em ações junto ao ministério do Turismo.

Deveríamos ser muito mais valorizados, pois QQ pessoa ocupa nossas posições no mercado, no passado, tínhamos melhores escolhas e salários.

Deveríamos ter no ministério de turismo uma pessoa que fosse da área de turismo e não ser usado o turismo como moeda de troca entre partidos

Diversas áreas para turismólogos recém-formado é mal pago, são vagas que geralmente pedem ensino médio. Eu acredito que deveriam ter mais programas de trainee para recém-formados, é muito visível isso fora do Brasil principalmente na hotelaria, mas no Brasil quase não existe trainee em empresas turísticas. O que muito das vezes o estágio não é completo, o programa trainee poderia aprimorar. Fiz pesquisas e já tiveram algumas poucas redes hoteleiras oferecendo, mas nos dias atuais não tem.

É importante que sejam realizados concursos para Turismólogos pelo Ministério do Turismo e Órgãos Estaduais de Turismo, para incentivar às Prefeituras Municipais, terem em seus quadros de funcionários efetivos, Turismólogos que possam dar continuidade aos programas, projetos e ações voltados ao desenvolvimento municipal e regional do Turismo. A cada eleição, temos descontinuidade das ações desenvolvidas.

É necessária a regulamentação e valorização do setor, caso contrário não há sentido para a existência dos cursos de turismo, uma vez que o mercado não absorve o contingente de profissionais formados, e quando o faz, não oferta condições de trabalho dignas, sobretudo no que compete à remuneração financeira.

É necessário haver urgentemente uma organização da categoria para ampliar o acesso dos profissionais aos cargos que exigem esse conhecimento, sobretudo nas instituições públicas. Os Turismólogos, por muito tempo estão relegados ao mercado tradicional de agenciamento de viagens, sobretudo aqueles que não tem estrutura socioeconômica para almejar um projeto de empreendedorismo ou até mesmo se preparar para um concurso público. Essa dinâmica precisa mudar.

É necessário urgente regulamentar nossa profissão.

RESPOSTAS

É pouco valorizada

É um mercado injusto, qualquer um pode trabalhar na área, tendo ou não qualificação. Nós turismólogos e guias de turismo temos que nos deparar todos os dias com concorrência desleal e não encontramos uma maneira fácil de relatar isso ao CONTUR o qual também não fiscaliza.

É uma atividade totalmente desprestigiada e sem mercado de atuação.

É uma pena não sermos uma profissão regulamentada no Brasil.

É UMA PROFISSÃO BOA, POREM POUCO VALORIZADA.

Em relação ao turismo, gosto da formação macro e transdisciplinar que recebi, mas, eu de modo geral fujo do turismo predatório. Acredito que, com o turismo de base comunitária, e, obviamente, o diálogo entre comunidade e serviços de turismo, é possível sim desenvolver uma localidade de forma sustentável, mas parte do turismo não quer isso, quer somente lucro imediato etc.

Enquanto a profissão do Turismólogo continuar sem reconhecimento da sua importância em sua área de atuação, seja no setor público ou privado, e ainda, sem ter a sua regulamentação, nós profissionais da área, continuaremos atuando em setores de organizações, juntamente com aqueles que não possuem a mesma formação que nós. É visto ainda, que cada vez mais esses espaços não são nossos, pois não há a exigência da formação em um superior ou técnico em turismo, então algumas vagas, são para todos. Não que esses precisem ser excluí-los, mas nós enquanto profissionais com formação na área, temos a urgência de ter nosso espaço no mercado de trabalho, e infelizmente a formação em turismo não nos assegura isso.

Enquanto atuei no turismo, não pude reclamar das oportunidades. Passei desde o operacional até a gestão estratégica de empresas do setor, finalizando meu último contato na área dando algumas aulas como auxiliar do professor pesquisador. No entanto, foi antes da pandemia. Acredito que o efeito pós pandemia, do setor de Serviços como um todo, ainda estejam em fase de recuperação das dívidas contraídas na época, o que deve estar gerando menos espaços na área, mas com boas perspectivas com o decorrer da recuperação (que acredito que deve estar normalizado em 2025, início de 2026).

Entendo que seguimos em uma luta pelo reconhecimento da nossa classe e desde o primeiro dia na minha faculdade já sabia das nossas dificuldades no país. Valorizo a nossa visão sobre o sistema do Turismo brasileiro e defendo que tenhamos mais turismólogos apoiando o desenvolvimento do nosso setor.

RESPOSTAS

Esperava mais. Bem mais. Por conta disso irei iniciar uma segunda graduação. A área do turismo é muito ampla, mas com poucas oportunidades.

Estou disponível para atuar na área do turismo

Estou muito feliz com as conquistas que tive durante minha trajetória profissional e sei que muitas foram graças aos aprendizados da faculdade.

Estudar turismo não vale a pena.

E muito melhor fazer outra graduação e estudar outros idiomas. Gera muito mais oportunidades.

Eu acredito que cada um faz sua trajetória em sua profissão e não seria diferente no turismo. Basta ter foco e aproveitar as oportunidades. Este é o meu primeiro trabalho depois de 6 anos de graduado. Demorei a me empregar por que eu queria atuar com o que eu gosto: guiamento, museus e história. Não queria trabalhar em hotelaria ou agência de viagens. Então esperei o emprego certo para mim e estou contente. Mas claro, ainda não é o emprego dos meus sonhos, mas estou feliz!

Eu não entendo um país com ministério só p o turismo uma agência brasileira de turismo, fala tanto em planejamento, porém se toca em regulamentar a profissão

Eu tive uma experiência como estagiária, mas mesmo tendo essa experiência não é muito válida na hora de encontrar na área.

Faço uma crítica aos espaços públicos municipais: baixa remuneração e não aproveitamento dos técnicos para uma eficiente governança do turismo.

Falta de concursos públicos. Sou cargo comissionado e o meu currículo e experiência no mercado colaboraram para minha inserção no órgão público.

Falta de identidade do curso, do perfil e objetivos

Falta de pessoas qualificadas atuando na área de turismo nos órgãos públicos, com isso falta a devida atenção para detalhes turísticos. Ex: Turismo guiado em Guarapari

Falta de profissionalização

Falta de relevância do profissional de turismo no setor público e privado, mesmo tendo um grande leque de estudos e qualificações, o mercado geralmente não considera o profissional formado em turismo. São poucas as oportunidades de atuação, e que geralmente não exigem o diploma de formação na área. Salários versus carga horária geralmente não compensam também.

RESPOSTAS

Falta de valorização dos setores públicos e privados com o profissional formado

Falta reconhecimento

Falta reconhecimento do poder público

Falta reconhecimento, é frustrante ver pessoas que não estudaram nada ter cargos públicos que deveriam ser nós ocupando.

Falta reconhecimento, falta o curso ser oficial, ter a sua própria carteirinha, falta oportunidade ou as empresas se qualificarem

Falta união e representação forte/atuante para a categoria

Falta valorização ao trabalho dos turismólogos.

Focar sempre nos turismólogos e fazer com que a área cresça com os profissionais formados e bem cadastrados na área de turismo

Foi a coisa mais acertada que já fiz, repetiria tudo de novo. Minha trajetória foi brilhante, embora a remuneração poderia ser melhor. Tenho orgulho da minha profissão e da minha atuação.

Fui explorada por empresários e órgãos públicos em que trabalhei, mas jamais deixar de acreditar na minha profissão e defender o respeito, a integridade e os conhecimentos que foram adquiridos durante a minha formação e trajetória profissional.

Gostaria houvesse disponibilidades de vagas de gestão e planejamento em Turismo no setor público.

Gostaria de ver o curso mais focado em gestão pública.

Gostaria muitíssimo de atuar nos municípios, realizando inventário da oferta turística, o que eu gosto de fazer.

Gostaria que existisse concurso público para turismólogos

Gostaria que houvessem mais concursos públicos. Quanto a disciplina do Curso poderia ofertar conteúdos mais desafiadores.

Gostaria que o mercado dessa mais prioridade aos formados na área. É muito informal.

Gostei muito de ser professora de turismo

Gosto de buscar aperfeiçoamento para estar sempre atualizada na profissão e contribuir com a sociedade.

Importância da profissão não reconhecida/ valorizada. Na gestão pública, muita gente sem formação.

RESPOSTAS

Infelizmente é uma área em que não se tem salários dignos para os profissionais que buscaram sua formação.

Infelizmente os egressos do curso tem mais chances nas áreas operacionais e com salários baixos

Já fui agente de viagens e ganha super pouco, por isso decidi parar, guia de turismo também, hoje estou no poder público como gestora de Turismo, mas a classe deveria ser nem mais valorizada em todos os âmbitos. Nossa categoria merece respeito. Somos sempre os esquecidos.

Levei 10 anos para conseguir cargos bons e consolidados. Acredito que na área comercial do turismo as pessoas deveriam ter mais oportunidades de crescimento. Na área cultural/governamental do turismo, falta concursos públicos.

Lutamos a muitos anos por um reconhecimento e valorização do profissional Turismólogos

Maior defesa das prerrogativas inerentes à profissão e os profissionais pela "entidade de classe".

Mais cursos voltados para guias

Mais oportunidades

Mais valorização a profissão é necessário

Mais valorização, regularização

Me causa espanto a falta de união dos profissionais

Me orgulho da minha trajetória. Quanto ao setor acadêmico, é uma pena que os cursos estejam diminuindo e os existentes tem formação ainda deficiente para o que o setor necessita (gestores de fato, profissionais que falem outros idiomas, menos técnicos...). Infelizmente ouvi de um professor muito renomado que para trabalhar em Agência de Viagens não é necessário fazer faculdade de Turismo! Talvez por isto que todos os anos vemos casos como a 123 Milhas.... O mercado só pensa na questão econômica e nos ganhos astronômicos. É um setor glamourizado demais.

Melhores proposta de leis para regulamentar a profissão e os profissionais

Menos indicações de amigos sem formação qualquer na área e mais pessoas especializadas no Turismo.

Mercado de turismo não fornece prioridade aos graduados em turismo, a concorrência é com outras graduações ou mesmo sem graduação.

RESPOSTAS

Mercado escasso de valorização dos profissionais do setor turístico. O setor público não contrata profissional capacitado para exercer uma secretaria ou coordenação de turismo.

Mercado não valoriza o profissional de turismo (Turismólogo).

Mercado que desconhece a função

Mercador de trabalho: poucas oportunidades, e as poucas que aparecem não valorizam a trajetória acadêmica

Mesmo sendo graduado não é sinônimo de empregabilidade. Qualquer um pode trabalhar na área, principalmente agenciamento de viagens e hotelaria

Minha crítica é em relação aos baixos salários. E quando há processos seletivos nas empresas (internos ou externos), para cargos de gestão, as empresas preferem contratar ou promover pessoas formadas em administração, marketing ou economia. O Turismólogo fica em cargos operacionais ganhando menos. No município onde resido não há concursos públicos para turismólogos.

Minha experiência ainda é pouca. Mas aprendi a gostar e faço com amor. Só precisamos de mais valorização das provas que nos contratam.

Minha graduação foi em instituição pública, mas até os estágios foram difíceis, pois a cidade tem a oferta de um bom curso gratuito, porém o mercado em si é inexistente, amo a área, mas me sinto frustrada.

Minha primeira formação profissional foi o Turismo, e tenho muito amor pela profissão. Atuo de forma indireta dentro do Estado, lecionando turismo e geografia (segunda graduação), com a intenção de educar as futuras gerações sobre a importância das relações entre meio ambiente, trabalho e sociedade.

Minha trajetória se deu também através de muito trabalho voluntário junto a Governança regional, projetos de desenvolvimento do turismo, empreendedorismo e desenvolvimento local.

Acredito que somente a formação não teria sido suficiente para que eu pudesse desenvolver todo o trabalho que desenvolvo hoje. Obviamente que a experiência com o passar dos anos são acumuladas ao conhecimento.

Me parece que a principal problemática da academia com mercado no Brasil é realmente a dificuldade em passar a realidade do sistema como um todo, aonde o capital é quem dita as regras e não necessariamente a técnica e a ética.

RESPOSTAS

Nesse sentido a promoção da sustentabilidade local e da atividade turística muitas vezes vai justamente contra os princípios do turismo sustentável, tornando o Turismólogo pequeno diante de tal desafio (sobrevivência x ética x sustentabilidade).

Talvez este seja um dos principais motivos do abandono da carreira por parte dos profissionais formados e também um dos principais motivos de a profissão do turismólogos não ser regulamentada.

Muitas, principalmente o fato de não ter um órfão que regularize a profissão. A gente estuda anos para depois ver as vagas serem preenchidas por qualquer profissional menos pelos turismólogos. É frustrante.

Muito decepcionante, o mercado é muito pior do que eu esperava, e olha que eu já não esperava grande coisa...

Muito difícil arrumar emprego no setor pagando o salário digno

Muito difícil entrar na área, ainda mais quando se tem experiência de áreas distintas

Muitos profissionais de outras áreas atuam na atividade turística. E a falta de regulamentação da profissão.

Na área não tenho experiência. Busco melhorias para mim.

Na condição de guia de Turismo, percebo as atividades de pessoas que não se formaram w atuam no segmento.

Na minha trajetória profissional tenho sido muito sugada e vendo pouco retorno pois é tudo tão disputado e pior ainda por pessoas que não se dedicaram a estudar o turismo a dentro como eu. Infelizmente minha formação não tem valor nenhum para o mercado

Na minha visão o turismólogos ainda é pouco reconhecido talvez por atuar em uma área onde as pessoas tiram férias pensam que pelo ambiente ser bonito não é trabalho o que fizemos.

Não cheguei a trabalhar com gestão, planejamento, somente em atividades meio do turismo e com atendimento. O país continua na contra-mão no sentido de planejamento. Vejo muitos locais potencial em turismo sem proveito e o ou a falta de infraestrutura. E, locais que o turismo em massa tomou conta, ou a falta de políticas públicas, locais que estão a deriva e cada vez mais degradados. Sobre a profissão " turismólogos", todos os amigos que estudei e outros que conheci, todos, não atuam na área, optaram por outra formação e é muito triste isso. Sabemos a importância do turismo para economia, e ver que um país com potencial como nosso não focar nisso, realmente é um desperdício.

RESPOSTAS

Não é fácil sobreviver nessa área no ES. A Polícia de Turismo tem que ser levada a sério, não como moeda de troca. Precisamos

Não faria atualmente.

Não há uma carreira.

Não indico para as pessoas que pretendem entrar no curso.

Não necessita formação para trabalhar na área

Não sou Turismólogo. Na verdade, até fui aconselhado a não fazer o curso de formação, já que eu sou Bacharelado em Comunicação Social Jornalista, já tinha muita base para não fazer e sim fazer o curso técnico de Guia de Turismo. E foi realmente a minha melhor opção. Agradeço até hoje ao grande amigo Rafael Brito que viu em mim a pessoa certa para ser um profissional de Guia de Turismo.

Não supre necessidades e lazer. Preciso complementar trabalhando mais, tendo menos qualidade de vida e mais stress.

Não tem mercado

Não. Apenas gostaria de trabalhar na área

Necessárias mudanças no setor a fim de melhorar cargos e salários

Necessário urgente reconhecer oficialmente o curso e a atividade no país.

Necessita urgentemente de Turismólogo em cargos de gestão e administração tanto no setor público quanto privado, porque atualmente os profissionais que ocupam esses cargos não tem o conhecimento técnico e o olhar analítico do profissional da área

Necessitamos de mais reconhecimento

No meu estado faltam oportunidades de concursos públicos e os privados são bem limitados.

Nós ainda não somos reconhecidos como turismólogos e todas as outras vertentes que o turismo nos proporciona

Nossa profissão precisa de reconhecimento, valorização, mais organização em políticas para o setor.

Nunca fui associado

Nunca houve valorização do profissional de turismo de nível superior. Não há vagas, e quando existe paga-se mal

RESPOSTAS

O autodesenvolvimento profissional, busca constante por aprendizado e excelência é primordial na carreira de todo e qualquer Turismólogo. Ainda não cheguei aonde quero estar, mas tive um grande crescimento rápido em minha carreira em virtude do meu esforço contínuo. Pretendo continuar avançando, indo cada vez mais alto e mais longe!

O curso é excelente, expande seus horizontes. O mercado de trabalho nesta área infelizmente é precário.

o curso não ensina o guia a ser empresário, como abrir, conduzir, divulgar um negócio, as burocracias, etc. Mesmo como funcionário ou autônomo, não ensina como as coisas funcionam na prática.

O fechamento de vários cursos de turismo acabou interferindo na qualidade de atendimento dos serviços prestados.

O mercado de agenciamento é hotelaria precisam aprimorar sua gestão de pessoas, um plano de cargo, salários e benefícios, bem como valorizar a educação continuada.

O mercado de trabalho apesar das inúmeras possibilidades de áreas de atuação disponíveis, ainda não opta prioritariamente por contratar pessoas com formação e conhecido específico para essas áreas, o que eu acredito que desvaloriza a profissão e os cursos técnicos ou de graduação.

O mercado de turismo é cheio de amadores que "prostituem" o setor, principalmente no agenciamento. É imperativo que seja feita qualificação não só da mão de obra, mas também dos empresários do setor.

O mercado deixou de valorizar os formados na área, pelo menos no Rio de Janeiro, onde praticamente todas as universidades particulares encerraram os cursos de bacharelado. Não sei se é um movimento resultante da absorção pelo mercado de outras formações que muitas vezes não são né correlatas ou pela falta de divulgação e explicação sobre a formação em Turismo. Observo que esse entendimento por parte da sociedade e de muitos estudantes prestes a escolher sua formação, ainda é muito recorrente. Estou trabalhando com a internet para tentar mudar esse cenário.

O mercado do turismo é escasso na minha cidade

O mercado é burro. Não aproveita nossa formação para gerar mais recursos financeiros. Ainda há muitos "espertinhos" que têm contatos melhores e acabam ocupando as nossas vagas.

O mercado não entende o que um aluno de Turismo é capaz de fazer.

O ensino de Turismo deve ser mais prático, vivendo o turismo e não só lendo produção acadêmica.

RESPOSTAS

O mercado pouco valoriza o Turismólogo, primeiro pela falta de regulamentação, segundo por tantos profissionais malformados

O mercado precisa absorver melhor os profissionais do turismo, e remunerá-los melhor também. Geralmente, os salários são baixos, por isso, muitos profissionais preferem partir para outras áreas.

O profissional de Turismo é muito mal remunerado no Brasil. Acredito que o piso poderia ser maior, a atuação seria mais valorizada também.

O que falta é o reconhecimento do Turismólogo na atuação da atividade turística, é deprimente ver pessoas atuando na área do turismo sem nenhuma formação e não ter um órgão que fiscalize esse tipo de atividade .Na minha cidade chega ser revoltante .

O que sinto falta é de um grupo de turismólogos para discutir sobre o turismo

O reconhecimento profissional é o maior obstáculo, todo mundo "sabe "trabalhar com turismo e acha que não precisa de um profissional

O salário inicial ainda é muito pequeno e a categoria desvalorizada. Outra questão que ainda vejo como problema é o uso que as empresas fazem do trabalho dos estagiários. Inserir a palavra trabalho, pois os estagiários que deviam estagiar atuam como trabalhadores sem os direitos trabalhistas e o salário que um trabalhador possui.

O turismo é uma atividade muito abrangente o que permite a inserção de muitos profissionais que muitas vezes nem turismólogo são.

Órgãos públicos unidos aos privados no aceleramento locais destes serviços. Me refiro as opções internas da cidade respectivo acessibilidade e promoções.

Os cursos de turismo poderiam

Os Governos deveriam reconhecer nossa profissão e nos proporcionar salários dignos da mesma, encaramos muitos setores públicos e privados totalmente precarizados e transformamos em coisas incríveis para no final não termos o que é de merecimento.

Os professores precisam se atualizar e conversar com o mercado, tendo em vista a formação do aluno e não ganhos próprios. Precisamos de turismólogos na direção da Anptur, e outras entidades, bem como uma renovação dos quadros para ser mais combativo e pautar as necessidades de turismólogos

Para que nossa profissão seja respeitada e valorizada é preciso regulamentar. Ter como outras profissões credenciamento de fato e as área de atuação seja exercida pelo turismólogo.

RESPOSTAS
Poderia ser uma área mais levada a serio
Poderia ter mais incentivo a cursos de pós-graduação via MTUR.
Por ser uma área muito ampla e de fácil acesso observamos muitas vezes diversas pessoas que não são da área atuando no turismo, isso dificulta não apenas uma melhor remuneração mas também a qualidade do produto final.
pouca oferta de trabalho na minha região
Pouca oportunidade na área de pesquisa no setor. Maioria das vezes realizado por empresas e profissionais de outras áreas.
Poucas oportunidades, baixos salários
Pouco valorizada pelo setor privado.
Precisa de melhorias
Precisa melhorar esse mercado, da mais oportunidades e incentivos, talvez regulamentar a profissão para ocupação de alguns cargos. É triste ver o cenário que enfrentamos hoje.
Precisa ser melhor especificada. Qualquer curso relacionado ao Turismo (ou apenas a experiência profissional) te categoriza como turismólogo. Existem níveis de qualificação e áreas distintas dentro desse guarda-chuva que deveriam ser melhor tratados.
Precisamos de regulamentação, e de apoio à capacitação do tipo mestrado de doutorado. Estímulo à igualdade de investimentos por região do país
Precisamos do reconhecimento da nossa profissão, para que assim consigamos as melhorias na nossa aérea.
Precisamos mais divulgação de quem somos, o setor público precisa ter mais técnica do que política e os turismólogos ter mais espírito de classe
Precisamos Regular a nossa Profissão de Turismólogos
Precisamos ser mais reconhecidos pelo ser público. Nosso conhecimento pode agregar muito no desenvolvimento dos destinos.
Precisamos ser mais valorizados, é uma profissão pouco valorizada
Profissão em ascendente no mercado no verão principalmente, lidar com o público multicultural em harmonia e amparo sempre a disposição dos hóspedes .

RESPOSTAS

Profissional pouquíssimo valorizado e o setor de Turismo muito mal explorado, desde sempre.

Quando iniciei o curso de turismo, mal sabia da tamanha abrangência da área. Considero importantíssimo focar em uma delas e se especializar cada vez mais. Assim, sendo possível estarmos a frente de cargos, que hoje, estão sendo ocupados por pessoas que não são formados na área.

Quando trabalhei na área a relação trabalho X folga X salário não era vantajosa pra mim. Além disso, ter uma língua estrangeira já bastava - muitas pessoas trabalham na área sem formação técnica ou acadêmica.

Que a profissão seja regulamentada o quanto antes.

Que fosse mais visto , principalmente em concurso públicos, pois acho que as secretárias de turismo, deveriam ser composta por pessoas da área .

Que houvesse um conselho de turismo, tal qual Crea, OAB que pudéssemos ter uma legislação e regulamentação que dialogue com a realidade dos profissionais. Há a necessidade de valorização e reconhecimento dos Turismólogos que passa por um piso nacional e melhores condições de trabalho e sim reflete numa remuneração mais alta.

Que nossa categoria fosse reconhecida como Categoria Profissional e assim melhor gabaritada e regulada e remunerada.

Reconhecimento do mercado

Reconhecimento sempre muitíssimo importante!

Regulamentação da profissão

Regulamentação da profissão turismólogo

Regulamentar a profissão; obrigatoriedade de colocar turismólogos em cargos públicos ligados diretamente ao setor de Turismo.

Regularizar a profissão

Se você é novo nunca é valorizado e as pessoas mais velhas tem medo de você "roubar" o cargo delas, fazendo de tudo para te tirem do caminho.

Ser turismólogo deveria ser mais valorizado, ter algum peso

Seria importante ter a regulamentação da Profissão

Setor público e privado precisa olhar mais o Turismólogo e contar com sua capacidade analítica e diversa pela formação multidisciplinar. As instituições acadêmicas, principalmente as que são da esfera pública, precisa restabelecer parcerias para auxiliar a integração do profissional ao setor,

RESPOSTAS

parcerias com agências de turismo, operadoras e consolidadoras, agências de marketing, empresas de eventos, empresas em meios de hospedagem, companhias aéreas, prefeituras e entre outras.

Sim, acho que o curso não é valorizado o suficiente

Sim, gostaria de melhoras nas leis do turismo

Sim, gostei de ter aproveitado melhor oportunidades voltadas a área de gestão de projetos ou então de análise de produtos. A graduação poderia ter oferecido mais oportunidades e os professores mostraram que estas eram opções também para turismólogos.

Sim, tenho algumas considerações sobre a minha profissão, trajetória profissional e mercado.

Sobre a profissão:

O Turismo é uma profissão fascinante, que permite trabalhar com pessoas de diferentes culturas e aprender sobre diferentes lugares. É uma profissão que está em constante crescimento, pois o mundo está cada vez mais globalizado e as pessoas estão cada vez mais interessadas em viajar.

No entanto, o Turismo também é uma profissão desafiadora. É uma profissão que exige muita flexibilidade, pois o mercado está sempre mudando. É uma profissão que exige muita dedicação, pois é preciso estar sempre atualizado sobre as novidades do setor.

Sobre a trajetória profissional

Sigo caminhando e buscando cada vez mais alcançar novos objetivos. Atuo em um emprego que amo. No entanto, sei que ainda tenho muito a aprender e a crescer na minha carreira.

Sobre o mercado

O mercado de trabalho para Turismólogos é promissor, mas é importante estar preparado para enfrentar os desafios da profissão. É importante ter um bom conhecimento técnico, habilidades interpessoais fortes e estar disposto a aprender coisas novas.

Sim. É preciso posicionar e valorizar a formação superior no mercado e no serviço público que ainda confunde o turismólogo com o recepcionista de hotel ou eventos. A demanda de trabalho para turismólogos frente as políticas públicas propostas pelo Mtur é grande, mas ignorada pela maioria das prefeituras, que, quando muito, abrem vagas inconstantes para cargos comissionados

RESPOSTAS

Sim. Eu penso que esse profissional é muito pouco valorizado e tem muito a contribuir com a cadeia produtiva e o mercado. Outra deficiência é que temos pouco investimento do poder público e privado e o turismo precisa ser visto como uma indústria que precisa de investimento e planejamento.

Sim. O Governo Federal, Governos Estaduais e Governos Municipais deveriam valorizar os turismólogos, no que tange a alterações na Lei, onde "Turismólogo" é o profissional que passou por uma faculdade e se formou em curso de turismo, e não "qualquer um" que diz que atua no turismo e se diz turismólogo, como está na lei e "não adianta" querer dizer que está certo, porque não está!!! Outra mudança na lei é estipular tetos de salários (mínimo a ser pago) para um Turismólogo com graduação (3 mil reais acima), com pós graduação (5 mil acima), mestrado (7 mil acima) e com doutorado (9 mil acima), para assim, motivar acadêmicos optarem pelos cursos de turismo. Desde que me formei somos escravos do mercado privado e público, onde o "verdadeiro" Turismólogo está cada vez mais desvalorizado profissionalmente, e por isso que, muitos estão abandonando a profissão, infelizmente.

Sinto que o mercado é muito fechado, pouco valorizado e faltam oportunidades para quem entra na carreira.

Sinto que os turismólogos são muito competitivos e não vejo união da classe. Se houvesse mais união poderíamos potencializar nossas habilidades e competências e difundir melhor a importância da atuação do turismólogo tanto no poder público como setor privado.

Só a graduação não é suficiente se você quer mais. Fale inglês.

Somente unir mais a nossa classe a partir das entidades acadêmicas juntos aos órgãos oficiais do nosso segmento: Organização Mundial do Turismo, Organização Mundial do Trabalho, Ministério do Turismo, entre outros

Sou feliz com tudo que minha profissão me ofereceu. Trabalhei em operadora, cia aérea e depois a Educação.

Sou super realizada com a minha trajetória como docente, pesquisadora e consultora.

Tem muito curioso na área.

Tenho orgulho da minha trajetória profissional, mas hoje eu escolheria outra área

RESPOSTAS

Tenho percebido que, ao menos na minha região, a preferência e busca por profissionais do turismo graduados tem sido constante nos cargos de gerência e planejamento, principalmente no setor público, porém vejo que a questão da remuneração ainda é muito inconstante.

Ter piso salarial de acordo com o segmento. Ser reconhecido para exercer sua função. Ter concurso público estatutário para melhorar a estrutura da cidade turísticos e pontos turísticos. Somos responsáveis por analisar e estudar o turismo na região para planejar, organizar e gerenciar produtos e atividades turísticas de todos os tipos e mesmo assim não somos chamados para essa função.

Teria que ter um profissional em cada hotel igual na indústria farmacêutica onde tem que ter uma farmacêutica..

Toda a profissão relacionada a Turismo precisa ser melhor fiscalizada, pois diversas pessoas que não possuem formação estão exercendo atividades na área.

Toda vez que tentei trabalhar na área, mesmo mostrando o diferencial, o salario era o mesmo de qualquer outro profissional. Poucos concursos na área, portanto resolvi fazer outra graduação e fazer concurso para outra área. Hoje depois de muita insistência, consegui atuar como presidente do COMTUR do município.

Trabalhei durante 10 anos na área e deixei a profissão por não ter horário de trabalho compatível com minha estrutura familiar e pela remuneração não ser adequada.

Uma profissão que não é reconhecida...

Valorização do nosso trabalho que compete diariamente com concorrência desleal e sites

Vejo que os Cursos de Ensino Superior estão acabando no Brasil, isso é triste. Sabemos do potencial que temos e ótimos profissionais no mercado, mas ainda não somos o suficiente. A minha trajetória foi na persistência e o privilégio de poder esperar por uma oportunidade. Em relação ao mercado, podemos dialogar para que o setor econômico não fique a frente de tudo e todos. O Turismo Social é o caminho. É uma atividade econômica E social. Devemos lembrar que o produto tem fim, por isso o turismo responsável e sustentável precisa ser mais discutido. Os sonhos e vivências dos turistas necessitam de cuidado, inclusive com o meio ambiente, cultural e artificial. Ecoturismo é o futuro.



Tabela 25: Turismólogo (a) você teria algum comentário, crítica ou consideração em relação a atuação e/ou contribuição da Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo (ABBTUR).

RESPOSTAS
A ABBTUR é muito lenta com os temas de profissão, não tem espírito de classe é um gueto de pessoas que não sabem defender uma profissão
A ABBTUR deve ser mais representativa e tratar as causas coletivas com o coletivo.
A ABBTUR deveria ter espaços de cursos oferecidos pela própria associação, seja EAD ou não, para atualização de profissionais no setor, ou até para apoio de formação de profissionais do turismo. Acho muito fraco o maior trabalho da ABBTUR nessa questão ser "avisamos sobre cursos e concursos".
A ABBTUR deveria ser mais articulada com o mercado.
A ABBTUR faz o que pode, mas depois de tantos anos penso que é chegada a hora de um conselho, pois todos os concursos para turismólogos pedem comprovante e sempre sou procurada por ex-alunos que se sentem desorientados sobre como proceder.
A ABBTUR não faz um movimento para que reconheçam nossa profissão, quantos órgão público e empresa privadas com vagas sendo ocupadas por gente sem formação.
A ABBTUR pode crescer em tamanho e representatividade. Tenho fé. Mas ainda não está sendo o que os profissionais precisam. Vai melhorar.
A ABBTUR poderia ser mais próxima e acessível aos profissionais, bem como buscar promover benefícios aos turismólogos.
A ABBTUR precisa ter maior divulgação, acompanhar às ações desenvolvidas pelas Frentes Parlamentares do Turismo nas Assembleias Legislativas, Câmara dos Deputados Federais e Senado Federal.
A ABBTUR tem um papel fundamental e a unidade ABBTUR/CE atua com excelência na divulgação da categoria e do turismo como um todo.
A ABBTUR, infelizmente, não tem a força que precisamos para mostrar ao mercado do que somos capazes.
A ABBTUR, poderia oferecer direcionamento aos egressos, no mercado de trabalho.

RESPOSTAS

A ABBTUR/GO é uma associação importante para a representação e defesa dos interesses dos Turismólogos no Brasil. A associação tem realizado um trabalho importante na promoção da profissão, na defesa da regulamentação da profissão e na qualificação dos profissionais. Giovanna Tavares é uma presidente atuante em nosso Estado, temos realizado muito mesmo tendo tão poucas condições.

Agora a ABBTUR Nacional poderia oferecer mais formação e desenvolvimento profissional: A ABBTUR poderia oferecer mais cursos, workshops e palestras para ajudar os Turismólogos a se manterem atualizados sobre as últimas tendências do setor. A associação poderia também oferecer programas de certificação para os Turismólogos que desejam se qualificar em áreas específicas do Turismo.

Promover a profissão junto ao público em geral: A ABBTUR poderia trabalhar mais para promover a profissão de Turismólogo junto ao público em geral. A associação poderia criar campanhas de conscientização para informar as pessoas sobre a importância do Turismo e sobre o papel dos Turismólogos na indústria.

A ABBTUR-RJ deveria ter uma atuação mais forte com a academia e o setor público, incluindo também mais reuniões regulares, deliberações acerca das nossas pautas, articulações com outras áreas, pesquisas e parcerias locais.

A desvalorização do turismólogos reflete no baixo engajamento dos profissionais junto a associação.

Acredito que a ABBTUR tem uma missão enorme mas ainda é pequena frente ao desafio.

Integração é o desafio perante todas as dificuldades políticas, financeiras e estruturais do Brasil.

Um país que tem no turismo um grande vetor de promoção do desenvolvimento, mas que ao mesmo tempo tem na atividade um vetor da promoção da desigualdade e exploração.

Dessa forma é importante insistentemente a promoção do engajamento do Turismólogo . Acredito que uma das soluções seja uma grande rede integrada de bacharéis em turismo/ turismólogos às diversas instâncias de governança regional, formando uma espécie de corpo único de acompanhamento e de promoção das políticas públicas e do mercado no Brasil.

A entidade precisa se posicionar e exigir que as atividades inerentes a profissão seja desenvolvida por turismólogos.

RESPOSTAS

A falta de apoio aos profissionais da área é gigante. Bem como o descaso a nossa profissão.

A mesma de cima

Acho fraca a atuação, quase nenhuma visibilidade em relação a melhorias para a classe

Acho muito importante o papel de vocês nesta área. Por desenvolver pesquisas e ouvir as opções dos turismólogos dos demais lugares.

Acho que a ABBTUR deveria participar mais ativamente de Eventos do Trade assim como buscar parcerias públicas e privadas para dar mais visibilidade a profissão e a sua importância para o desenvolvimento da atividade turística no Brasil.

Acho que ações como essa de agora é importante, para saber o que pensa os ditos turismólogos.

Acho que devemos ter mais concursos e vagas de emprego

Acho que minha sugestão refere ao meu comentário anterior. A ABBTUR poderia pensar em promover com alguns hoteleiros e empresas maiores e de rede projetos de programa de trainee, com certeza ia melhorar para a permanência na área após a formação e ainda contribuirá com a qualificação do profissional na parte mais técnica.

Acho que temos que lutar pela regulamentação da profissão e exigência dos turismólogos em posições estratégicas.

Acredito no trabalho da ABBTUR

Acredito que a ABBTUR pode ser mais atuante para representar de fato os Turismólogos, assim como os conselhos de classe de outras profissões. Lutar pela regulamentação, pelo reconhecimento do mercado, piso salarial, representação no setor público. Estar inserida em eventos acadêmicos, fazer a ligação entre mercado e academia de forma mais atuante, presente.

Acredito que a ABBTUR precisa atuar de forma mais pesada junto ao poder público para que os profissionais da área realmente possam ocupar os cargos de direito, levando o turismo a se desenvolver de forma adequada.

Acredito que a profissão do Turismólogo precisa ser regulamentada, ser criada um conselho regional com categorias de Turismólogos, profissionais de turismo (sem formação), Técnicos em turismo (variados cursos) e Superior em Turismo. Algo similar, desta forma para valorizar ainda mais a mão de obra do Turismólogo.

RESPOSTAS

Acredito que deveria ser pleiteado junto à câmara federal a regularização do Turismólogo, assim muitos lugares seriam obrigados a contratar, gerando empregos a pessoas capacitadas

Acredito que precisa divulgar mais o seu trabalho, ganhos, resultados, para assim motivar os profissionais se afiliarem. Precisamos entender e ver quais as vantagens de se fazer parte.

Acredito que precisamos de associações regionais para afunilar os interesses no turismo local.

Acredito que ser um órgão com maior pressão nas secretarias de turismo e prefeituras para implementação dos cargos de turismólogo. Para os turismólogos, acredito que atuar melhor na comunicação das novidades, tendências do mercado, inovações e concursos públicos disponíveis.

Afroturismo, turismo étnico deveria ser obrigatório no ensino. Estágio obrigatório em agências ou em algum setor que envolva o mercado e o contato com o cliente final

Ajudar as universidades na construção de currículo mais atualizado e próximo ao perfil profissional que o mercado emprega. Outra contribuição poderia ser materiais de orientação para aqueles turismólogos que pretendem empreender, principalmente, no mundo digital.

Antes de mais nada, se faz necessário a regulamentação da profissão, e ainda, a fiscalização para que organizações, públicas ou privadas, precisem ter entre os seus colaboradores pelo menos um profissional formado em turismo. Nós que seguimos a profissão, precisamos de lugares no mercado de trabalho e reconhecimento, nem todos tem paixão pela docência ou concurso público, que é um refúgio seguro para quem quer permanecer na área. São 4 anos de muitos estudos, assim como qualquer outra graduação, para enfim, ocuparmos os mesmos espaços de quem não a fez. É urgente o reconhecimento dos profissionais de turismo. Com carga horária e salário justos.

Atuação nula.

Atuação praticamente inexistente

Atuar de maneira mais forte para o incentivo as universidades e cursos de turismo e hotelaria, para cada vez mais desenvolver profissionais mais bem qualificados, visando melhorar os serviços e com condições de gerar novos produtos.

Buscar a união e fortalecer a classe.

RESPOSTAS

Como associação da área, deve ser mais explicitado a necessidade das empresas de turismo, de modo geral, em ter mais pessoas especialistas na formação e menos corporativismo dos patrões em empregar amigos sem competência.

Como associada e suplente em conselhos municipal e estadual recomendo uma ação conjunta de conscientização sobre a necessidade dos profissionais nas Secturs, e da atualização da diretriz curricular e formação, da superior no setor

Considero louvável o empenho das pessoas que estão a frente da ABBTUR, tenho respeito e admiração, mas como órgão de uma classe profissional, não tem conquistas de tanta relevância

Considero muito pequena a atuação e representatividade da ABBTUR em nosso país, principalmente no interior dos estados.

Considero que dentro das suas limitações impostas pelo mercado, atua de forma coerente, mas a valorização do profissional ainda sofre muito com a política adotada pelos setores que atuam. Não há um reconhecimento da profissão. Infelizmente.

De que forma hoje a ABBTUR é atrativa para ampliar o número de associados? Como ela tem contribuído para os seus associados no mercado de atuação?

Desconheço não tenho comentários sobre.

Deve ser sempre apoiada para evoluir no contexto empresarial.

Devem cobrar do Trade a abertura de vagas de trabalho para turismólogos

Deveriam exigir que cargos no turismo e hotelaria fossem avaliativos. Dar valorização, capacitação acessível para profissionais já e ainda não formados.

Divulgar as vantagens da filiação, para incentivar mais profissionais a se unirem

Divulgar melhor as ações e atuação. Desconheço as atividades.

Durante muitos anos achei a entidade sem expressão no mercado em função da falta de colaboradores, associados, voluntários e principalmente mantenedores.

É importante que a entidade busque sensibilizar os profissionais da área bem como promover ações de valorização por parte do mercado.

RESPOSTAS

É uma associação gigante e com um poder excepcional. Sem a ABBTUR não seria possível reivindicar muitas pautas importantes para nossa profissão. É por meio dela, que juntos, podemos tornar real muitos e muitos entraves que atrapalham nossa profissão.

Encampar a luta por políticas públicas para a dinamização do turismo e conseqüentemente valorização do profissional.

Entidade desnecessária, visto que a área não é regulamentada, servindo apenas para arrecadar mensalidade e organizar um evento que não agrega nenhum conhecimento que possa se considerar científico ou de relevância internacional.

Espero que a pesquisa, contribua para uma associação mais atuante nas questões e dificuldades dos profissionais que buscam por mais valorização e reconhecimento, e por políticas que contribuam na organização e investimentos no setor.

Estamos avançando, mas ainda há muito por fazer. Os egressos dos cursos de Turismo precisam desse engajamento com a Associação ainda durante o curso. Para isso o trabalho dentro do campus e dos docentes é fundamental.

Estamos tentando colocar as coisas, principalmente a parte burocrática em ordem. Mas acho que poderíamos fazer um algo a mais, como tentar trazer para o nosso Estado um evento a nível nacional para todos os turismólogos. E assim atrair mais turistas ao nosso belíssimo Estado.

Estou um tanto afastada da ABBTUR por isso prefiro não opinar.

Eu desejo que essa organização tenha cada vez mais políticas e diretrizes que valorizem essa profissional a começar da sua formação.

Eu não posso falar porque não sou afiliada

Eu não vejo valorização e melhores oportunidades para a nossa especialização e pouquíssima qualidade de vida.

Excelente trabalho

Falta comunicação com associados: reuniões, encontros e divulgações.

Falta de valorização do profissional da área.

Falta inserir recém-formados, nos levando para discutir e aprender, além de oportunizar mais vagas, também sinto falta de um contato com a associação

RESPOSTAS

Faz muitos anos que estou afastada do turismo e estou por fora da atuação da ABBTUR, mas acho muito válido quando uma associação leva informação, promove capacitações e busca oportunidades e reconhecimento profissional para o seu público. Sempre tive vontade de trabalhar com o turismo. A nossa turma de turismo costuma se reunir no final de ano e somente uma pessoa trabalha na área, infelizmente

Focar em ações efetivas de valorização e exclusividade do profissional de turismo no mercado.

Gostaria de fazer cursos complementares

Gostaria de fazer parte deste grupo

Gostaria de melhores informações sobre a ABBTUR

Gostaria de pedir uma forte investida na pauta de regularização da profissão.

Gostaria de saber o resultado da pesquisa e parabenizar pela iniciativa.

Gostaria de ter mais tempo para participar mais de reuniões e debates. Acho que a ABBTUR faz o que realmente deve ser feito, com os escassos recursos que tem.

Gostaria de ter oportunidades de saber mais sobre a ABBTUR e sua agenda de trabalho. Pouco conheço a agenda de eventos ou sobre como posso participar e ajudar também.

Gostaria que fosse mais abrangente e regulamentasse melhor a profissão. Existem muitas áreas dentro do Turismo (operacionais e estratégicas), e um regulamento geral não engloba todas as especificidades das profissões dentro do Turismo.

Gostaríamos de mais respaldo da lei e fiscalizações efetivas

Graças ao movimento e mobilização da ABBTUR, tenho esperança de sermos ainda reconhecido em todas as instâncias da Cadeia Produtiva da Indústria do Turismo do Brasil

Imprescindível. Força prioritária.

Indiferente.

Inexistência de atitude de defesa da classe perante a corrupção no setor público do turismo

Infelizmente não vejo alguma luta ser abraçada

RESPOSTAS

Infelizmente sem grandes atuações não lutam para propor salários dignos para os profissionais, e sempre os mesmos representantes sem deixar entrar novas pessoas com novas ideias para o setor.

Invista em formação

Isso existe? Haha pergunta retórica

Já fui filiado e nunca mais me filiei, porque uma época a entidade foi comandada por pessoas de má índole que pegavam a grana dos associados somente pra viajar... fiz vários apontamentos durante anos a entidade, e nunca foram atendidos... a classe até, repito, até hoje não tem uma lei que nos dê a certeza que no final do mês iremos receber um bom e justo salário. Falta na minha visão, gestores que sejam de atitude, que vão pra cima dos governantes e que cobrem destes uma alteração nas leis, para que beneficiem não somente os Turismólogos, mas também os investidores do setor. Quando isso acontecer de fato, eu volto a fazer a minha associação na ABBTUR, com alegria, nesse caso. E falta a ABBTUR se tornar de "verdade" a entidade de classe dos Turismólogos, o que ainda não é! Ou seja, falta líderes na entidade que encarrem esses desafios com vontade, força, foco, determinação, sabedoria e fé!!!

Lutarmos pelo reconhecimento de nossa carteira e categoria profissional.

Mais atuação vinculada a questões mais pratica como por exemplo incluir o turismólogo em áreas de gestão e não no operacional

Mais divulgação e informação sobre o trabalho que o turismólogo exerce e cobrança dos direitos dos profissionais da área.

Mais proximidade com o mercado

Manter-se sempre ativa.

Melhorar o trabalho, em rede. Ex: definir um calendário padrão de reuniões com a categoria, em prol da integração de todas as regiões do BRASIL, versus categoria dos estados. Abrir, um canal de diálogo com a categoria. Ouvir suas "dores".. Assim, fazer o planejamento de ações com foco nas soluções e no fortalecimento da categoria.

Melhorem.

Menos exigências e mais treinamentos, cursos. Ajuda muito a entender, similar às informações com calma.

Muitas críticas. Ao longo dos anos a entidade focou seus esforços em uma regulamentação que se mostrou inatingível, o que acabou afastando todo mundo.

Na realidade, não os conheço.

RESPOSTAS

Não buscou maior reconhecimento pela categoria e regulamentação

Não conhece direito

Não conheço a atuação da ABBTUR e não vejo ações da associação na minha cidade e poucas vezes vi algo relacionado na região ou no Estado.

Não conheço as ações e também não fiz movimentos para entender a importância dessas entidades.

Não conheço efetivamente a entidade para julgar o seu trabalho.

Não consigo perceber contribuições da ABBTUR à situação dos turismólogos em todo país, sobretudo no meu estado, Sergipe. A luta pela regulamentação da atividade profissional do turismólogo arrefeceu, precisando ser retomada e fortalecida com urgência.

Não contribuo

Não cria metas, não ajuda o profissional, não luta junto com a categoria para que sejamos valorizados no campo de trabalho. Espero que depois dessa pesquisa possam analisar o papel do turismóloga e ajudar na luta pela categoria.

Não gosto e não quero fazer parte

Não sei opinar, mas pedia um empenho junto ao ministério do turismo quanto a carreira, oportunidades empregatícias e valorização econômica

Não sou associada. Mas vejo amigos satisfeitos.

Não sou filiada

Não tem fundamento, não serve para a nada.

Não tenho acompanhado os trabalhos, nas com certeza está sempre brigando por melhores conquistas, pra nossa galera

Não tenho não. Até porquê nem conheço a Associação. Apenas sei que existe. Porém muito pouco sei da profissão. Espero ter ajudado no formulário. Desde já obrigado.

Não tenho, é uma associação que luta com muita dificuldade para conseguir avançar na luta do turismólogos.

Não vejo a associação atuar em favor do turismólogos.

Não vejo muito contribuição da Associação em benefícios dos profissionais formados

Não vejo nenhum benefício consistente da ABBTUR junto ao profissional

RESPOSTAS

Não, acho ótima inclusive.

Não. Creio que o setor está representado. Temos que fazer ainda mais barulho para ter nossas reivindicações atendidas.

Nenhum

Nenhuma contribuição. Se houvesse o curso jamais seria extinto em diversas instituições de ensino.

Nunca auxiliou os turismólogos

Nunca vi atuando, site muito antigo

O esforço e a união de profissionais de turismo são essenciais para se conseguir novas conquistas a nível federal para o título de bacharel em turismo, os esforços dos envolvidos podem contribuir para a regulamentação do Bacharel e na criação de legislações e políticas públicas que ocasionará na obrigatoriedade de ter um profissional de turismo na esfera pública, coisa que ainda hoje não se acontece.

O mercado de trabalho ainda precisa mudar para receber a mão de obra qualificada que o Bacharel em Turismo é. Entender sua importância para a cultura, economia, educação e qualidade de vida.

O órgão é fundamental para o desenvolvimento do turismo no Brasil ,mas precisamos ser mais reconhecido,ter uma lei que ampare o profissional do turismo quanto a sua atuação .

Oferecer mais benefícios pra classe.

Oferta de trabalho para o profissional formado. Sempre vale o trabalho informal e também para experiência sem formação.

Os formandos precisam ser mais unidos para que a entidade tenha mais representatividade

Ótima a pesquisa.

Penso que criar ações de incentivo para unir o setor, vejo que ainda falta para realmente darmos um passo a mais como profissionais do turismo.

Poderia se tornar o conselho profissional dos turismo do Brasil

Poderia ser mais atuante, fazendo um levantamento, nas prefeituras para saber, se no quadro da secretaria de Turismo, tem turismólogos contratados.

Poderia ter mais curso de formação como gestão de projetos

Poderia ter newsletter, uma gestão federal mais presente.

RESPOSTAS

Poderiam ajudar e oferecer mais postos de trabalho

Pouca atuação e disseminação de informações entre os profissionais da área

Pouco atuante em termos de realizações concretas. Viés político e promocional de alguns dirigentes. Fixação no discurso ultrapassado da regulamentação

Precisa de mais efetividade na busca da regulamentação da profissão turismólogo

Precisa de novas oportunidades

Precisa ter mais envolvimento nas áreas técnicas e profissional, hoje vejo muito acadêmico e pouco pratico.

Precisamos de mais apoio

Precisamos regulamentar a nossa profissão, somente com a regulamentação podemos melhorar o turismo em nosso país e voltar a ter um mercado de trabalho mais promissor.

Precisaria existir (e que de fato fosse praticado) um piso salarial para Turismólogo

Procurar de defender nossos direitos, melhores salários, regulamento da profissão,.

Quando teremos a nossa profissão regulamentada? Nosso salário base é igual de uma empregada doméstica.

Que seja pleiteado junto ao Congresso Nacional o reconhecimento de nossa profissão.

Quero saber como faço o meu registro da categoria

Reforçar a importância da valorização e contratação dos turismólogos.

Regulamentação da profissão de turismo no Brasil

São maravilhosos e coerentes

São tantas... mas de forma direta devo mencionar a falta de representação ativa para a readequação do fluxo de capital social da categoria, sobretudo no que diz respeito ao aumento de oportunidades para a inserção do profissional de turismo em diversas áreas, conforme a sua formação.

RESPOSTAS

Sei que o trabalho é difícil e consistente da Associação, mas juntos vamos em busca da regulamentação para que nós, turismólogos, consigamos um espaço concreto no mercado de trabalho. Inclusive a obrigatoriedade em diversos setores que atuamos.

Sem consideração.

Sem representatividade na minha região

Sempre fui bem atendida para Atualizar Carteira vencida, no mais não utilizo muito, mas espero que continuem lutando para reconhecimento da profissão!

Ser mais inclusiva

Ser mais unido e ter mais força para impor os o que o mercado necessita favorecendo as agências de viagens ela turismólogos

Será, indubitavelmente, um grande encontro.

Sim, o não reconhecimento dos Gestores de Turismo (dependendo do curso e da instituição) como turismólogos

Sim, não consegui me cadastrar na ABBTUR.

Só elogios

Sou associado com pagamentos em dia. É preciso dar seriedade, captar os ex estudantes e profissionais para a associação e oferecer benefícios também.

Sou formada a 15 anos e nunca me filiei. Pra mim, falta representatividade da classe, falta até mesmo divulgação dos benefícios em ser associado.

Sou novata . Porém estou achando interessante começando pelas pesquisas e valorização do profissional de Turismo

Tem atuado de forma efetiva.

Tenha mais divulgação dos trabalhos e propostas para que essas informações cheguem aos profissionais

Tenho interesse em me associar.

Ter mais envolvimento, ser mais atuante na promoção da importância do Turismólogo.

Tomei conhecimento a pouco tempo de que estava ativa.

Torço muito para que esta associação consiga fazer com que o turismo seja mais valorizado e reconhecido no Brasil, para que cada vez mais pessoas se interessem na área.

RESPOSTAS

Turismólogos continua sem valor.

Uma ação para colocar mais turismólogos formados no mercado de trabalho

Várias críticas. O Turismo é uma área ampla, com várias ramificações, porém pessoas sem formação as ocupam desqualificando o trabalho, sucateando recursos, barateando a mão de obra e empurrando os profissionais aptos e qualificados para outras áreas. Se houvesse regularização ajudaria muito, qualificaria o setor e aumentaria a receita da área para todos, inclusive impostos dos profissionais atuantes, além das multas para os irregulares

Várias vezes desacreditada, mas respeitando os profissionais. Infelizmente eu convivi com essa realidade por um bom tempo. Poucas pessoas persistiram em dar continuidade aos propósitos da Associação. Há uma forte tendência política partidária em determinados Estados. Mas, no geral é atuante. Precisa valorizar mais o profissional da área.

Virar regulamentada, nunca teremos valor assim

Vocês precisam estar atuando na base, ou seja, nos cursos!

Vou me associar pela primeira vez



COMPARATIVO DAS SEGUINTE PESQUISAS:

OBITUR – Observatório de Inteligência Turística da ABBTUR NACIONAL

Pesquisa: Perfil e Carreira e Perfil dos Turismólogos(as) (2021/2022);
Pesquisa: Carreira dos Turismólogos e Profissionais do Turismo (2024).

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri Faculdade Interdisciplinar em Humanidades Curso De Turismo - Diamantina – Minas Gerais

Situação Profissional dos Egressos de Cursos Superiores em Turismo:
Dados Gerais (2012).

TEEM – Turismo, Educação, Emprego e Mercado – UFPR

Atuação Profissional dos Egressos de Cursos Superiores em Turismo (2018).
Atuação Profissional dos Egressos de Cursos Superiores em Turismo (2020/2021).

Créditos:

Carlos Eduardo Silveira

Universidade Federal do Paraná

Juliana Medaglia

Universidade Federal do Paraná

Marcia Shizue Massukado Nakatani

Universidade Federal do Paraná

Tabela 26: Número de respondentes.

	RESPONDENTES
OBITUR - 2021/2022	577
OBITUR - 2024	374
UFVJM	1377
UFPR - 2018	1341
UFPR - 2020/2021	1113

Gráfico 16: Número de respondentes.

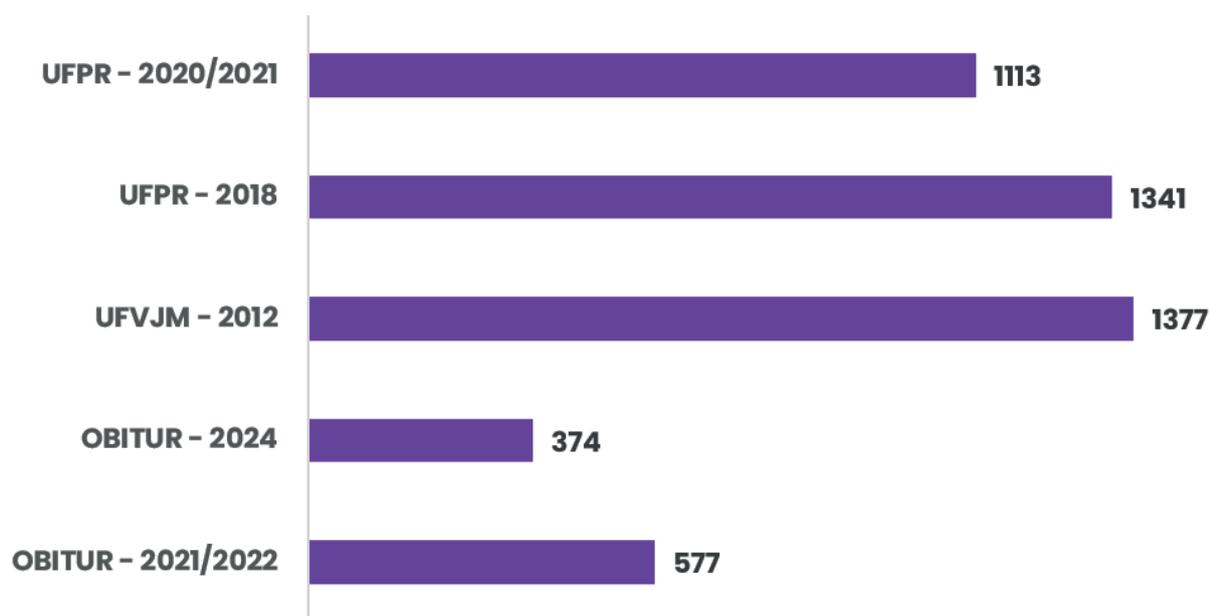


Tabela 27: Curso de formação da graduação que concluiu.

	CURSO	RESPONDENTES
OBITUR - 2021/2022	Bacharelado em Turismo	442
OBITUR - 2024	Graduação em Turismo	280
UFVJM - 2012	Turismo	1163
UFPR - 2018	Turismo	1113
UFPR - 2020/2021	Turismo	929

Gráfico 17: Curso de formação da graduação que concluiu.

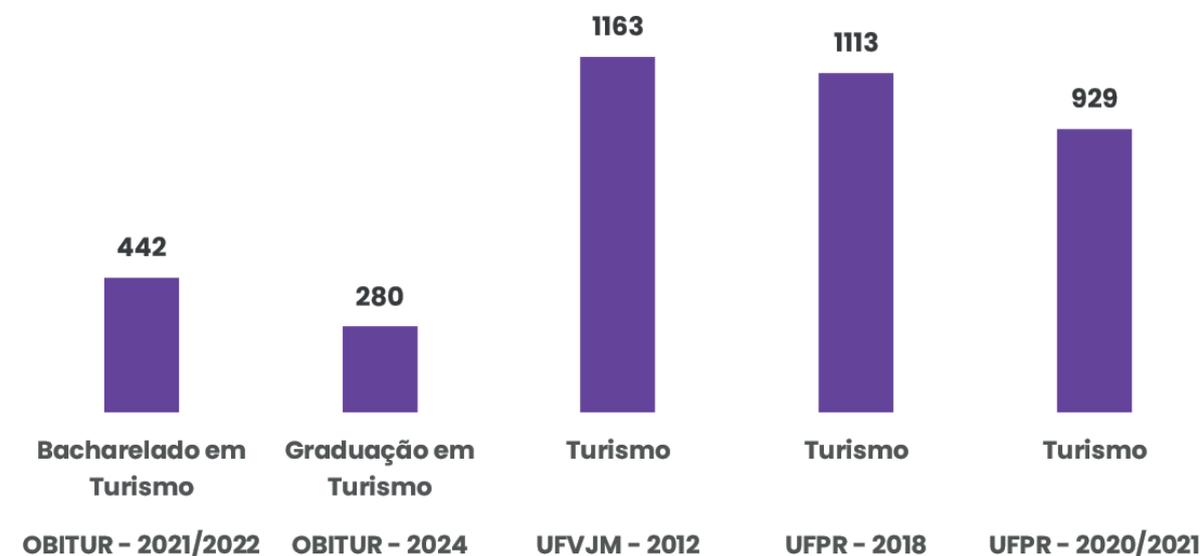


Tabela 28: Área de atuação profissional.

	ÁREA DE ATUAÇÃO	RESPONDENTES
OBITUR - 2021/2022	Educação	163
OBITUR - 2024	Trabalhador do Setor Privado	106
UFVJM - 2012	Outra área sem ligação com o turismo	257
UFPR - 2018	Operacional / Linha de Frente	460
UFPR - 2020/2021	Operacional / Linha de Frente	444

Gráfico 18: Área de atuação profissional.

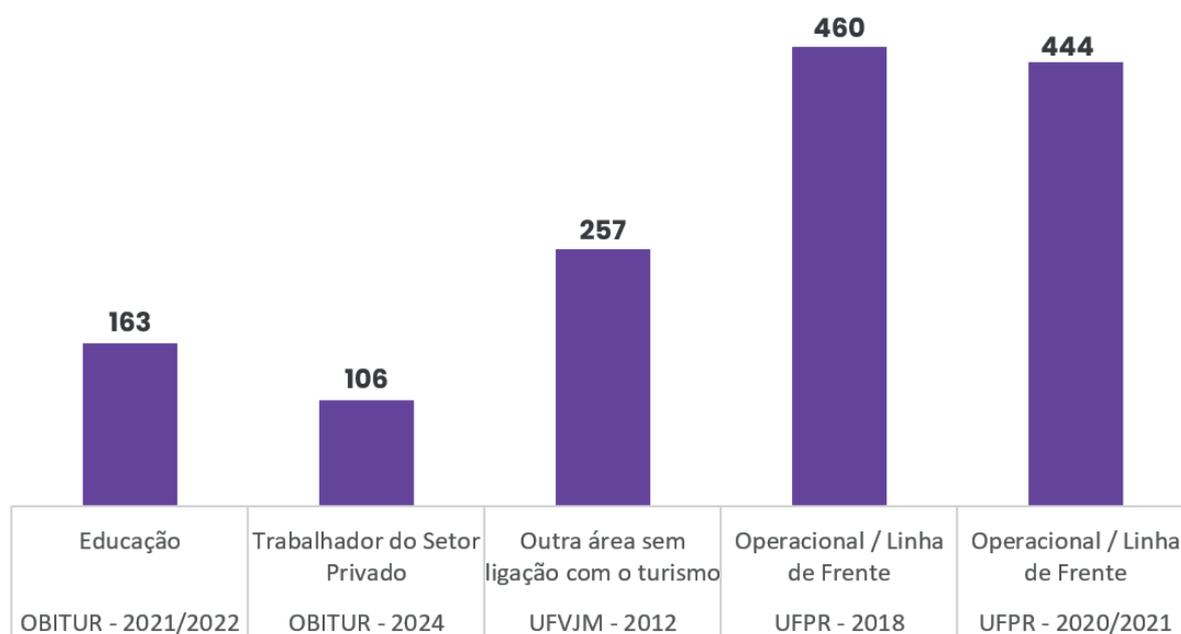


Tabela 29: Estado de origem com mais respondentes.

	ÁREA DE ATUAÇÃO	RESPONDENTES
OBITUR - 2021/2022	São Paulo	137
OBITUR - 2024	São Paulo	111
UFVJM - 2012	São Paulo	225
UFPR - 2018	São Paulo	306
UFPR - 2020/2021	São Paulo	257

Gráfico 19: Estado de origem com mais respondentes.

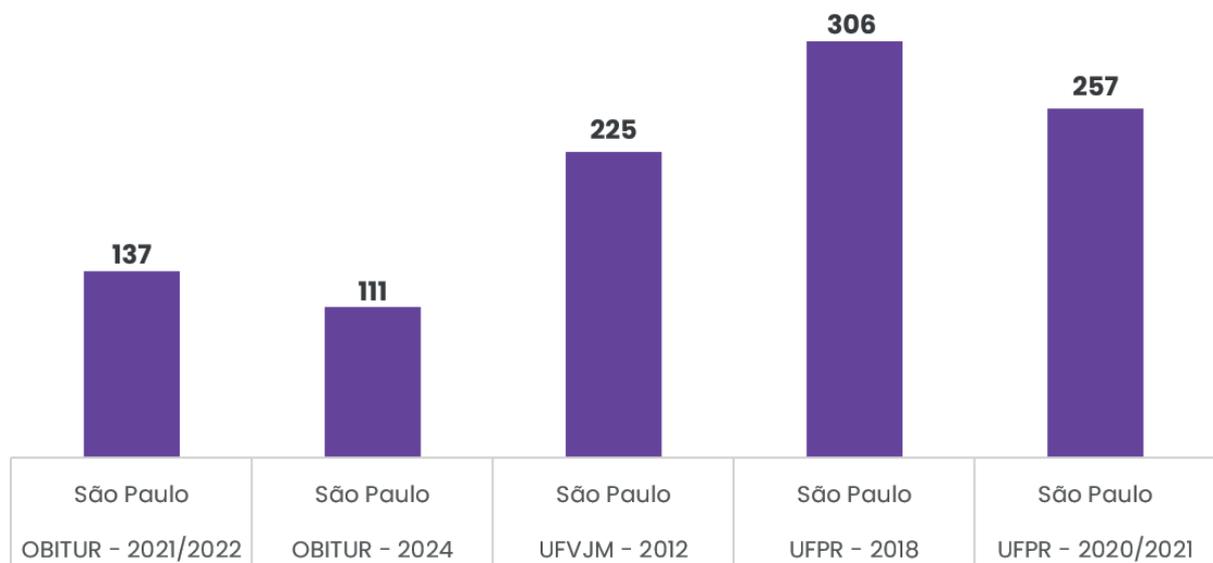


Tabela 30: Satisfação em relação à atividade profissional.

	1	2	3	4	5
UFVJM - 2012	11,00%	23,00%	36,00%	16,00%	14,00%
UFPR - 2018	6,49%	9,32%	27,44%	34,00%	22,74%
UFPR - 2020/2021	6,30%	10,10%	24,00%	33,80%	25,80%

*Avaliação da satisfação calculada com base na escala de 1 (insatisfeito) a 5 (satisfeito).

Gráfico 20: Satisfação em relação à atividade profissional.

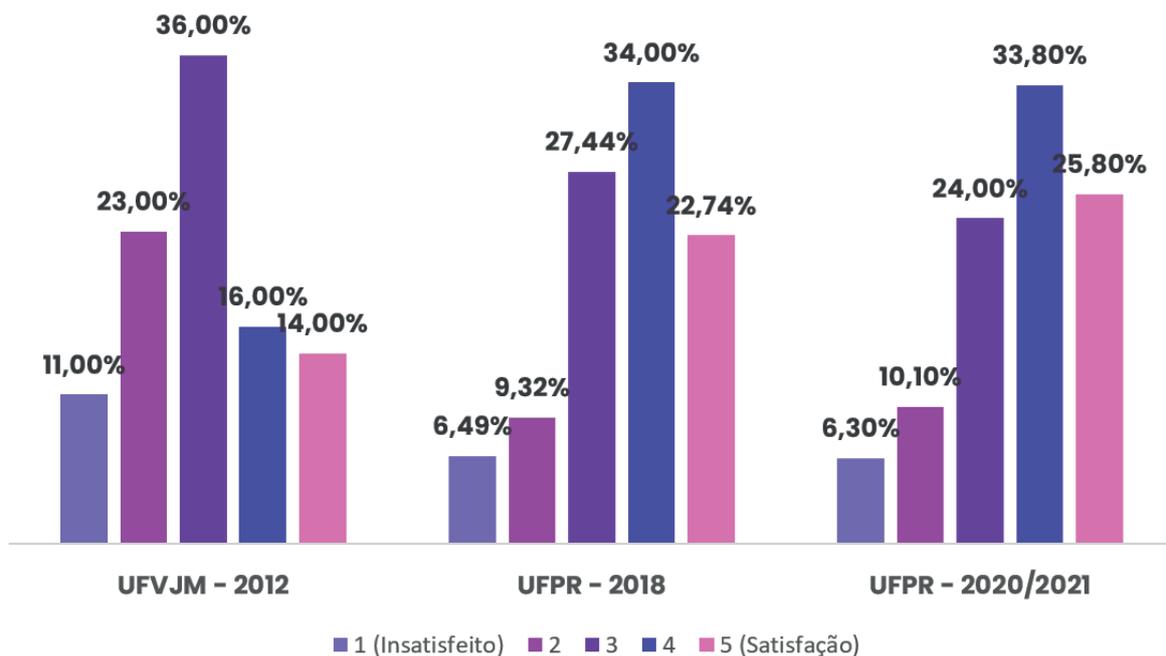
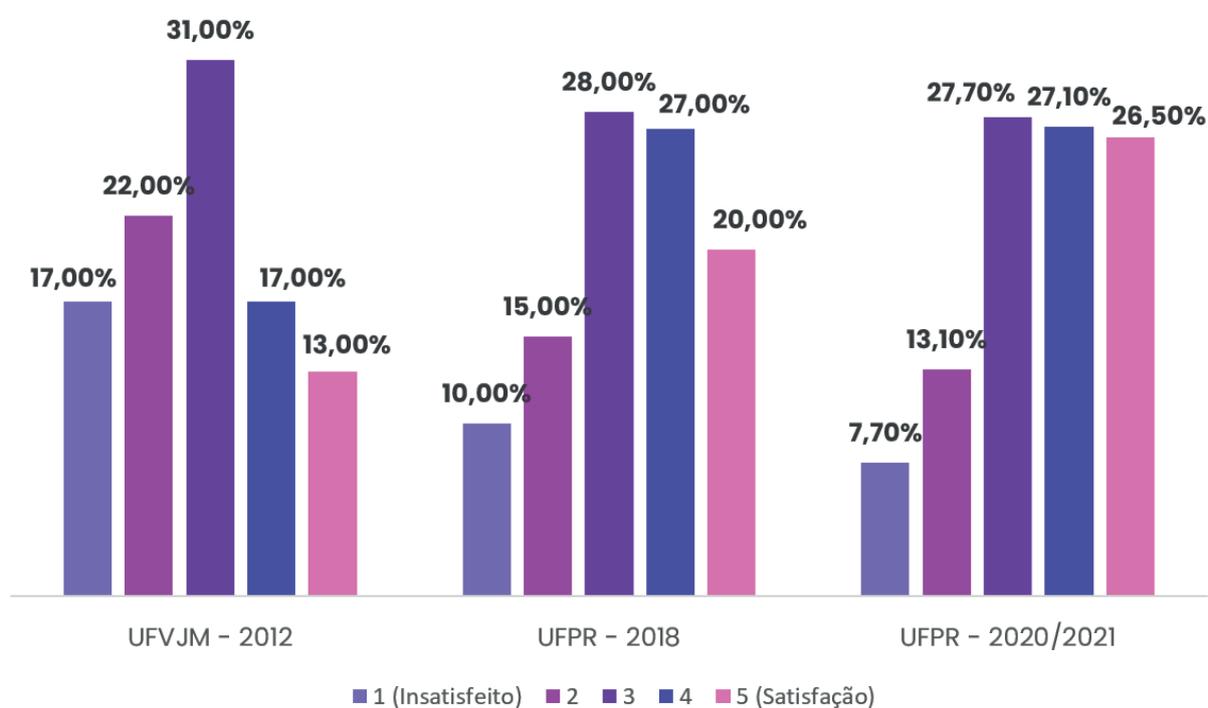


Tabela 31: Satisfação em relação a ter cursado Turismo.

	1	2	3	4	5
UFVJM - 2012	17,00%	22,00%	31,00%	17,00%	13,00%
UFPR - 2018	10,00%	15,00%	28,00%	27,00%	20,00%
UFPR - 2020/2021	7,70%	13,10%	27,70%	27,10%	26,50%

*Avaliação da satisfação calculada com base na escala de 1 (insatisfeito) a 5 (satisfeito).

Gráfico 21: Satisfação em relação a ter cursado Turismo.



COMPOSIÇÃO DO COMITE NACIONAL 2021 – 2025

Presidente: Lenora Horn Schneider – RS
Vice-Presidente: Leonardo Alberto Lares – ES
Diretor Administrativo: Milton Ribeiro Craveiro Junior – SP
Diretora Financeira: Rita Michelin – RS
Diretoria Executiva e Estratégias: Sandro Belo Barriga – AP
Dir. de Relacionamento c/ Afiliados: Maria Regina Pardelinhos de Lima – RS

Vice-presidentes:

Região Sul: Silvia Regina Cabral – SC
Região Sudeste: Maria Goretti Tótola Buzzo – ES
Região Nordeste: Rosana Barbosa de Lima Amorin – CE
Região Centro-Oeste: Daniela Maria de Freitas Furtado – DF
Região Norte: Cálidon Costa da Conceição – AP

Comitê de Ética:

Giovanna Adriana Tavares Gomes – Coordenadora – GO
Teresa Cristina Viveiros Catramby – RJ
Vanessa Karine Spindler – RS
Jaci Lara Silveira de Oliveira – BA
Alex Albuquerque de Souza – PI

Comitê Fiscal:

Orlando Lopes Fernandes – Coordenador – ES
Joao Paulo Nunes Landim – GO
Alex Vieira de Deus – MT

Comitê Consultivo:

Berenice de Albuquerque Tavares – Coordenadora – ES
Tania Guimaraes Omena – RJ
Maria José Giaretta – SP
Deiziany Tavares da Costa – PA
Waldir Leonel – MS



FICHA TÉCNICA

OBITUR

Coordenadora

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Pesquisadores

Ana Cristina Rempel de Oliveira

Claudio Alexandre de Souza

Douglas Schmitt

Ellen Monique Carvalho Fonseca

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Hebert Salgado

Iraneide Pereira da Silva

Leonardo Ravaglia

Maria Jose Giaretta

Rafael de Araújo Rosa

Sidcley D'sordi Alves Alegrini da Silva

Silvia Helena Guimarães da Silva

CRÉDITOS

Relatório Técnico Estatístico e Análises

Carolina Vieira Ferreira
Diego Carneiro Oliveira
Giovanna Adriana Tavares Gomes

Elaboração do Questionário

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Maria José Giaretta
Sílvia Guimarães

Projeto Gráfico

Lucas Souza de Oliveira